

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



COORDENAÇÃO E DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA - PROJETO PEDAGÓGICO ANO 2.000

INTRODUÇÃO

O Departamento e Coordenação de Geografia apresentam Projeto Pedagógico para o Curso de Geografia da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR fundamentado nos preceitos da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação e da Lei n.º 6.664, de 26 de junho de 1979, que regulamenta a profissão do Geógrafo.

Seus eixos temáticos básicos – organização do espaço, planejamento e gestão do território, meio ambiente e educação – estão orientados para a formação de técnicos, pesquisadores e professores competentes naquilo que concerne ao conhecimento geográfico.

Estes aspectos fundamentam o seguinte projeto acadêmico:

2. PERFIL DO EGRESSO

- 2.1. **Perfil Comum:** Formar profissionais éticos, críticos, autônomos e criativos no desenvolvimento da ciência geográfica.
- 2.2. **Perfil Específico:** Formar graduados em Geografia nas habilitações de licenciado e bacharel e capazes de desenvolverem as habilidades e competências profissional articulando elementos empíricos e conceituais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico.

3. DURAÇÃO DO CURSO:

O curso possui a carga horária total de 3.340 (três mil e trezentos e quarenta) horas. Terá a duração mínima de 10 (dez) períodos ou 5 anos para a integralização de ambas as habilitações de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Entretanto, concluído o 8º período, com aprovação nas disciplinas ofertadas, o aluno poderá requerer diploma de licenciatura plena em Geografia.

Caso o aluno deseje se habilitar apenas no bacharelado, poderá antecipar as disciplinas do 9 e 10º períodos desde que observados os pré-requisitos.

O jubramento ocorrerá se o aluno não integralizar o curso em 7 (sete) anos.

4. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Entende-se nesta modalidade qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a inclusão no curso consideradas relevantes para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias a sua formação e que contemplem processos avaliativos.

Neste quadro, são consideradas atividades integrantes da formação do Licenciado e Bacharel em Geografia, no desenvolvimento das disciplinas (básicas, específicas e pedagógicas): estágio supervisionado, seminários, discussões temáticas, atividades acadêmicas a distância, iniciação à pesquisa, extensão, trabalhos orientados de campo, elaboração, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de projetos de pesquisa, monografia, participação em eventos, além de outras atividades acadêmicas a juízo do Colegiado de Curso.

5. ESTRUTURA DO CURSO

5.1. Núcleo básico – São considerados como essenciais para a aquisição do conhecimento geográfico oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia. São eles:

Filosofia, Sociologia, Antropologia Cultural, Economia, Matemática, Química, Física, Métodos e Técnicas para a Pesquisa Científica e Estatística.

5.2. Núcleo Específico - São conteúdos referentes ao conhecimento geográfico importantes para a habilitação pretendida. É formado das seguintes disciplinas:

Introdução a Geografia, Geologia, Geografia Econômica, Geografia Agrária, Geografia da População, Climatologia, Cartografia I, Geografia Urbana, **Geog.Humana do Brasil**, Geomorfologia Continental I, Espaço Físico Brasileiro, Hidrologia, Cartografia II, Pesquisa em Geografia, Geomorfologia Continental II, Geomorfologia Fluvial, Geografia Regional I, Fotointerpretação, Pedologia, Geografia Política, Sensoriamento Remoto, Biogeografia I, Geografia Regional II, Organização do Espaço Amazônico; Organização Sócio Espacial, Sistema de Informações Geográficas, Biogeografia II, Geografia de Rondônia, Gestão Ambiental, Análise Ambiental, Elaboração e Avaliação de Projetos, Planejamento em Geografia, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia.

5.3. Núcleo Pedagógico - É formado das seguintes disciplinas:

Psicologia da Educação, Didática Geral, Educação Ambiental, Legislação e Gestão Escolar e Prática de Ensino em Geografia. As disciplinas do núcleo pedagógico são destinadas aos alunos que desejem se habilitar em Licenciatura.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIA DO GEÓGRAFO

São aquelas previstas pela lei n.º 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão do Geógrafo e dá outras providências (em anexo).

Ainda, a função fundamental do Licenciado em Geografia relaciona-se ao desenvolvimento de atividades inseridas no universo da educação e do processo ensino-aprendizagem, no qual são trabalhados conhecimento geográfico, considerando as especificidades de Rondônia.

A presente proposta procura estar orientada para uma postura que visa a dinamização do papel do educador no projeto de transformação da sociedade, que traduz-se num posicionamento diante dos problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos em sua

especialidade, bem como nos aspectos técnicos e científicos no que diz respeito à formação do Licenciado em Geografia.

7. GRADE CURRICULAR

Considera-se o ano letivo de 200 dias, créditos de 20 horas e a carga horária total das disciplinas compreendem atividades teóricas e práticas, numa relação de 75 e 25%, respectivamente.

Ainda, a carga horária total dos estágios para habilitação em licenciatura e bacharelado é de 160 horas para cada habilitação.

Deverão ser obedecidos os pré-requisitos durante o andamento do curso. Constitui-se pré-requisito aquela disciplina que deve ser cursada obrigatoriamente antes de outra a qual está relacionada, através de seus objetivos e conteúdos.

O acadêmico só poderá cursar as disciplinas que necessitam de pré-requisito após sua aprovação na disciplina precedente que constitui o pré-requisito.

1º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Filosofia	60	
Introdução a Geografia	60	
Química	60	
Matemática	60	
Antropologia Cultural	60	
Economia	60	
Carga Horária Semestral		360 horas

2º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica	60	
Geografia Econômica	60	Economia
Geologia	80	Química
Estatística	60	Matemática
Física	60	Matemática
Sociologia	60	
Carga horária Semestral		380 horas

3º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geomorfologia Continental I	80	Geologia
Geografia Agrária	60	Intro Geog. e Sociologia
Geografia da População	60	Intro Geog. e Sociologia
Climatologia	60	Física
Cartografia I	60	Matemática
Optativa	60	
Carga Horária Semestral		380 horas

4º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Urbana	60	Geografia Econômica
Geomorfologia Continental II	60	Geom. Cont. I
Pesquisa em Geografia	60	Métodos e Técnicas
Hidrologia	60	Geologia
Cartografia II	60	Cartografia I
Carga Horária Semestral	300 horas	

5º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Espaço Físico Brasileiro	60	Geom. Continental I
Geografia Humana do Brasil	60	Geografia Econômica
Fotointerpretação	60	Cartografia II
Geomorfologia Fluvial	60	Hidrologia
Psicologia da Educação	80	
Pedologia	60	Geom. Continental II
Carga horária semestral	380 horas	

6º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Regional I	60	GEOGRAFIA ECONÔMICA
Legislação e Gestão Escolar	60	
Didática	80	Psic. da Educação
Sensoreamento Remoto	60	Cartografia II
Biogeografia I	60	PEDOLOGIA e Climatologia
Geografia Política	60	Geografia Econômica
Carga horária semestral	380 horas	

7º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Geografia Regional II	60	REGIONAL I
Prática de Ensino I	100	Didática
Sistema de Informação Geográfica	60	Sensor. Remoto
Biogeografia II	60	BIOGEOGRAFIA I
Organização do Espaço Amazônico	60	ESPAÇO FÍSICO BRAS.
Carga horária semestral	340 horas	

8º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Organização Sócia Espacial	60	Geog. Política
Prática de Ensino II	100	Prática de Ensino I
Educação Ambiental	80	Geomorfologia II e Didática

Geografia de Rondônia	60	Org. Espaço Amazônico
Optativa		
Carga horária semestral	300 horas	

9º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
Análise Ambiental	60	Fotointerpretação e Pedologia
Gestão Ambiental	60	Organização do Espaço
Planejamento em Geografia	60	Geografia Econômica
Estágio Supervisionado do Bacharelado	160	Disciplinas até 7º período
Carga horária semestral	340 horas	

10º Período

DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO
TCC/Monografia	120	
Carga horária semestral	120 horas	

Carga Hor. Total da Licenciatura 2.860 sendo 300 de prática

Carga hor. Total do Bacharelado 2.900

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS	CH	CR	DEPARTAMENTO
1. Ecologia	60	03	Biologia
2. Economia Da Amazônia	60	03	Geografia
3. Geografia Mito E Lugar	60	03	Geografia
4. Geografia Da Colonização	60	03	Geografia
5. Manejo De Bacia Hidrográfica	60	03	Geografia
6. Gestão De Recursos Hídricos	60	03	Geografia
7. Mineralogia E Petrografia	60	03	Geografia
8. Sedimentologia	60	03	Geografia
9. Teoria Geral Do Estado	60	03	Direito
10. Geografia E Turismo	60	03	Geografia
11. História Agrária Regional	60	03	Geografia
12. Computação Aplic. A Geog.	60	03	Geografia
13. Economia Da Amazônia	60	03	Geografia
14. Pedologia II	60	03	Geografia
15. Biogeografia II	60	03	Geografia
16. Geomorfologia Fluvial	60	03	Geografia
17. Formação Profissional, Leg. E Etica	60	03	Geografia
18. Erosão Em Solos Tropicais	60	03	Geografia
19. Processo Geomorfológico	60	03	Geografia
20. Economia Do Meio Ambiente	60	03	Economia
21. Quantificação Em Geografia	60	03	Geografia
22. Direito Ambiental	60	03	Direito
23. Geopolítica	60	03	Geografia
24. Instrumentação para Ensino da Geografia	60	03	Geografia
25. Auditoria Ambiental	60	03	Geografia
26. Análise de paisagens e aplicação de SIG	60	03	Geografia
27. Avaliação Ambiental – EIA/RIMA / PRAD e Laudos Periciais	60	03	Geografia
28. Geografia Médica	60	03	Geografia

29. Geomorfologia e Planejamento Ambiental	60	03	Geografia
30. Cartografia Ambiental	60	03	Geografia
31. História Econômica	60	03	História
32. Recuperação de Áreas degradadas	60	03	Geografia

8. EMENTAS

1º Período

FILOSOFIA

Concepção de Ciência; Tipos de conhecimento: Científico, popular, filosófico, religioso; Ciência e Epistemologia; Ciência e Ideologia; Base teórico-metodológica das correntes do pensamento filosófico: positivismo, neopositivismo, funcionalismo, estruturalismo, hermenêutica, fenomenologia, existencialismo, marxismo histórico-dialético; Dialética da natureza.

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA

Evolução do pensamento geográfico e a A gênese da Geografia moderna; Sistematização da Geografia em Humboldt e Ritter; Correntes do pensamento geográfico; Os desdobramentos das propostas fraco-germânicas; Espaço e método geográfico; A nova Geografia; As correntes recentes.

QUÍMICA GERAL:

Substância química; Matéria e Energia – Átomo, molécula, agregados iônicos, próton, neutron, elétron, n.º atômico e n.º de massa; Substâncias puras e misturadas; Elementos e isótopos; Símbolos, fórmulas e equações e reações; Teoria atômica moderna; Postulado de Bohr; Números quânticos; Princípio de Bauli; Distribuição eletrônica; Quadro periódico dos elementos; Ligações químicas; Eletrovolência e convolência; Hibridização de orbitais; Massa atômica; Átomo grama; Massa molecular; Molécula grama; Número de Avogrado; Gases; Volume molar; Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas; Ácido, bases e molidade e molanidade e PH.

MATEMÁTICA

Funções, com ênfase para exponencial e logaritmo; Trigonometria básica (cálculo de áreas e volumes); Fórmulas de aplicação; Geometria analítica (reta e circunferências); Limites de uma função; Teoria elementar de derivada máximo e mínimo de uma função; Métodos básicos de Integração; Noções de cálculo vertical – Vetor escala, operações com vetores; Produto escalar; Produto vetorial; Projeções de vetores em eixos ortogonais e bidimensionais.

ANTROPOLOGIA CULTURAL

Relação da Antropologia com a Geografia; Etnias, identidade étnica, identidade brasileira e etnocentrismo; Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira.

ECONOMIA

Economia política do meio ambiente; Liberalismo e neoliberalismo; A nova ordem mundial e a globalização da economia; Organizações políticas e econômicas no mundo; Teoria do valor; Setores econômicos; Industrialização e tipos de indústrias.

2º Período

MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

Concepção de ciência; Conhecimentos científico e popular; Análise de texto; Linguagem científica; Métodos e técnicas de pesquisa; Abordagens quantitativas e qualitativas; Elaboração de projetos; Elaboração de relatórios de pesquisa; Referências bibliográficas; Normas da A.B.N.T.

GEOLOGIA

O que é Geologia; Estrutura da Terra; Minerais e rochas; Magnetismo, vulcanismo, intemperismo, tectonismo, geossinclinais e ciclos orogênicos; Ambientes de Sedimentação Datação radiométrica; Produção mineral.

ESTATÍSTICA

Organização de dados e tabelas estatísticas; Representações gráficas: construção e interpretação; Amostragem.

FÍSICA

Cinemática: MRU; MUV; MV; MCU; MCUV; aceleração antrípoda e movimento conjugado; Dinâmica: Inércia; 2º e 3º Lei de Newton; Aplicações das leis anteriores; Quantidade de movimento linear – conservação, trabalho e energia; Princípio de conservação de energia e potência.

Força de Inércia; Força de Einstem – exemplos; Força de Coliolis – exemplos aplicados a formação dos ventos ; Força Centrífuga – exemplo aplicado a variação de aceleração da gravidade com a latitude (correção do fio de prumo).

Gravitação: Lei gravitacional universal – Aplicação às marés; Lei de Kepler – exemplo aplicado a formação das estações do ano; Pressão atm – aplicações.

Calor: Aplicação a formação de minerais e sensoriamento remoto - Termometria, dilatação dos sólidos e líquidos; Dilatação de gases (Gay-Lussac, Charles e Boyle); Lei de Dalton; Lei de Avogrado; Noção de energia cinética dos gases.

Noções de Eletrostática;

Ondas: propagação de ondas longitudinais, transversais ondas eletromagnética - aplicação a sensoriamento remoto; Ondas sonoras; Luz – aplicação a fotossíntese .

SOCIOLOGIA

Construção da objeto; Sociologia e Geografia; Teoria e metodologia: memória social, história oral, história de vida, entrevista, pesquisa de campo; Ação social, relações de trabalho e realces sociais; Comunidade e sociedade; Estratificação social e classes sociais; Ideologia e ciências sociais; Movimentos sociais.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

A valorização do espaço; A produção e distribuição de recursos; As relações sociais, e os meios de produção; A lógica da acumulação e seus reflexos; Setores e indicadores econômico-espaciais. Elementos e fatores de organização do espaço; Modos de produção; Extrativismo primitivo e exploração econômica – vegetal, animal e mineral; Atividades agropecuárias; Espaço industrial.

3º Período

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Agricultura e produção do espaço agrário; Relações de trabalho; Estrutura fundiária; Renda da terra; Movimento social rural e reforma agrária; Produção agropecuária; Uso da terra e sistemas de cultivo; A industrialização no campo; Agricultura e questões ambientais.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Objeto e objetivo de estudo; Campo de estudo; Fontes de pesquisa em Geografia da População; Crescimento natural e populacional no mundo; Migrações ; Estrutura da população; Cidadania e movimentos sociais; Políticas populacionais e diagnósticos sócio econômico.

CLIMATOLOGIA

Introdução ao estudo do clima; Elementos e fatores climáticos: temperatura, pressão, ventos, umidade, nuvens e precipitações; Balanço hídrico; Climatologia dinâmica: circulação atmosférica, massas de ar e clima; Climatologia do Brasil; Variação climática: paleoclimas, clima atual, meio ambiente e clima; Alterações climáticas; Impacto ambiental. Efeito estufa, El Niña, La Niña, desastres climáticos; Compreensão geográfica do clima.

CARTOGRAFIA I

Histórico, conceitos, divisão e evolução da Cartografia; Definição de mapa; Classificação de mapa; Os elementos fundamentais de um mapa; Projeções cartográficas; Séries cartográficas; CIM; Coordenadas geográficas; Fuso horário: hora legal e hora local; Escala; Representação cartográfica; Topografia.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL I

Natureza da Geomorfologia; Relevo terrestre: processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo; Evolução, tipos de estrutura e relevos derivados; As grandes unidades do relevo terrestre; Processo exógenos da elaboração do relevo.

4º Período

GEOGRAFIA URBANA

Processo histórico-geográfico da urbanização; Concepção de cidade e espaço urbano; Urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Crescimento urbano; Rede urbana; Agentes sociais da produção do espaço urbano; Processos espaciais urbanos; Renda da terra urbana; Processos de valorização fundiária; Especulação imobiliária e a lógica da desordem; Estrutura interna da cidade; O uso do solo, plano diretor e planejamento urbano; Assentamentos urbanos; Reforma urbana. O urbano moderno; A industrialização e o urbano; Os modelos locacionais.

PESQUISA EM GEOGRAFIA

Metodologias, métodos e técnicas de pesquisa. As instituições acadêmicas, científicas e agências de financiamento ligadas à pesquisa geográfica. Planejamento e elaboração da pesquisa: escolha e limites dos temas, escolha dos métodos e técnicas; Levantamento bibliográfico, o trabalho de campo, o tratamento estatístico e cartográfico, a análise e interpretação, a redação final da pesquisa; Monitoramento e Avaliação.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL II

Principais conceitos e modelos que influenciaram o pensamento geomorfológico ao longo de seu desenvolvimento; Tendências recentes da pesquisa em Geomorfologia; Análise dos processos geomorfológicos e as dinâmicas das paisagens tropicais e subtropicais: caracterização do processo de intemperismo; Processos de denudação; Processos de deposição; Relevos característicos; Efeitos geomorfológicos das variações climáticas.

HIDROLOGIA

A dinâmica das águas; Movimentos e suas implicações geográficas; Águas continentais; Escoamento fluvial; O papel da vegetação na preservação dos rios. A água e o homem.

CARTOGRAFIA II

Uso prático da carta; Análise dos elementos; Construção e uso de mapas temáticos; Diagramas e cartogramas; Valor da cartografia no planejamento integrado; Cartografia para o planejamento; Interpretação de cartas temáticas; Trabalhos práticos.

5º Período

ESPAÇO FÍSICO BRASILEIRO

As bases para a compreensão da paisagem; Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros; Problemas de degradação ambiental no Brasil.

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL

Processos lineares; Perfil de equilíbrio dos rios; Ciclos erosivos; Terraços fluviais; As bacias fluviais como sistemas de drenagem; As inter-relações com ocupação antrópica e da vegetação, relevo, solo, rochas e sedimentos; Processos fluviais e paleohidrologia.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O estudo desta Disciplina deve contemplar a evolução da Psicologia enquanto ciência, bem como a análise dentre as demais escolas de psicologia, observando o surgimento da Psicologia da Educação como um dos seus campos de aplicação. No âmbito da Psicologia da educação, investigar como os vários campos de atuação, os teóricos encaram o processo do desenvolvimento humano e da aprendizagem, enfocando a vertente interacionista da aprendizagem através da epistemologia genética (Jean Piaget) e Sócio-histórica (Vygotsky).

GEOGRAFIA REGIONAL I – ESPAÇO MUNDIAL

Teoria do desenvolvimento e subdesenvolvimento; Regionalização do mundo antigo e atual; Aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos da Europa, América, Ásia, África e Oceania. Conflitos étnicos e espaço geográfico; Crise do socialismo; Integração política e econômica mundial – blocos regionais; Aspectos e questões ambientais; A globalização da economia; As potências mundiais atuais.

PEDOLOGIA

Definição de solo; Fatores de formação; Principais características e perfis; Classificação; Pedologia e Geomorfologia; Princípios básicos de conservação; Análise do solo no espaço brasileiro e regional.

FOTOINTERPRETAÇÃO

Noções básicas de fotogrametria; Estereoscopia e processos de restituição aerofotogramétrica; Técnicas e procedimentos da leitura de fotografias aéreas; Utilização de fotografias aéreas nas representações temáticas.

6º Período

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO

Evolução sócio-espacial e formação territorial do Brasil; Estruturação do espaço agrário; Modelo agro-exportador; Urbanização do espaço brasileiro; Industrialização e a terceirização da economia; A CEPAL e a teoria da dependência; Regionalização interna do espaço brasileiro; O Brasil e o processo de globalização.

LEGISLAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

O contexto histórico e político da nova LDB (Lei n.º 9394/96); A LDB e sua aplicabilidade na instituição da educação básica; Os parâmetros curriculares e as novas perspectivas curriculares da educação básica. Geografia, transversalidade e a perspectiva interdisciplinar; A estruturação e a organização da escola e o novo enfoque sobre gestão escolar – articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola.

DIDÁTICA

Os componentes cognitivos, afetivos e psicomotores no processo da aprendizagem; Formas de organização, planejamento e avaliação do ensino; Projetos educacionais.

SENSORIAMENTO REMOTO:

Origem e evolução do Sensoriamento Remoto; Princípios físicos aplicados a sensores; Fundamentos, principais sensores orbitais em operação; Comportamento espectral; Imagem de satélite como base Cartográfica; Métodos de interpretação; Processamento e análise de imagens de satélite.

GEOGRAFIA POLÍTICA

Ratzel e o Estado Orgânico; Origem do Estado moderno; As diferentes formas de poder; O contato social; Os recursos do poder; O Estado e a sociedade civil.

7º Período

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental: teorias e práticas; A abordagem formal da educação ambiental; Transversalidade e interdisciplinaridade; Organização curricular; Projetos pedagógicos; O enfoque popular e de gênero; Metodologias participativas; Monitorando e avaliando projetos de educação ambiental.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICA

Conceito de GIS; Componente de GIS; Tipos, formas de obtenção e conversas de dados: Técnicas de entrada e interligação de GIS; Técnicas de análise: modelagem numérica de terreno e álgebra de mapas; Software, aplicativos e funções aspectos organizacionais; modelagem em SIG; Exemplos de aplicações.

PRÁTICA DE ENSINO I

Teorias e métodos de ensino em Geografia; O ensino de Geografia nos níveis fundamental e médio; Livros didáticos; Planejamento e análise curricular; Desenvolvimento de projeto pedagógico em escolas de ensino fundamental e médio.

BIOGEOGRAFIA I

Conceitos Fundamentais de Biogeografia; Biogeografia e ecologia; Fitogeografia e Zoogeografia; Biogeografia Cultural; Análise Climática e estruturas das funções vegetais.

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO

A formação do espaço brasileiro; A estruturação do espaço agrário; A urbanização do espaço brasileiro; A industrialização e a organização do espaço; Regionalização interna do espaço brasileiro.

8º Período

ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL

A morfologia sócio-espacial; As dimensões do sistema espacial; A alocação das funções; O processo de estruturação sócio-espacial; As instruções sistêmicas; O impacto sócio-espacial do meio técnico-científico.

PRÁTICA DE ENSINO II

Geografia, escola e construção de conhecimentos; Metodologias de ensino de Geografia.

Planejamento e avaliação de ensino. A Regência em escolas de ensino fundamental e médio. A análise da experiência docente.

BIOGEOGRAFIA II

A vegetação natural e ação antrópica. Análise ecológica dos ecossistemas: naturais e criados. Alteração ambiental. Estudo da utilização dos recursos vegetais do Brasil sob a perspectiva da política, da economia e da ecologia. O Estado de Rondônia e os recursos vegetais.

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Formação histórica e econômica e a (re) ocupação do território; O processo de colonização; A organização espacial rural e urbana; Dinâmica populacional e mobilidade; Meio ambiente, desenvolvimento e políticas públicas. Economia e produção do espaço.

9º Período

ANÁLISE AMBIENTAL

Métodos e técnicas de análise ambiental; Unidades de análise ambiental; Instrumentos de análise; Aspectos legais, técnicos e conflitos de interesses; Monitoramento ambiental.

GESTÃO AMBIENTAL

Fundamentos teóricos da temática ambiental: histórico e conceitos básicos; Abordagens conceituais da gestão ambiental e políticas públicas; Instrumentos e práticas para a gestão ambiental; Abordagem legal e econômica da questão ambiental; As unidades de conservação.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Crerios técnicos e científicos; A ação multidisciplinar; Agências financiadoras e padrões de exigências; Matrizes de planejamento; Planejamento operacional e estratégico; Planejamento participativo; Definição de indicadores de desempenho; Aspectos legais e administrativos; Definindo e avaliando custos; Monitoria e avaliação.

PLANEJAMENTO EM GEOGRAFIA

A lógica da Organização espacial; As estratégias de desenvolvimento; A análise da articulação das escalas; A ação das redes; A questão da acessibilidade aos recursos.

10º Período

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio deve ser realizado em instituições que atuem nas áreas de organização do espaço, meio ambiente, planejamento e gestão do território e que potencialmente possam contribuir para a formação do Bacharel em Geografia.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA

Refere-se a produção de um trabalho científico sobre tema relativo ao universo de atuação do Bacharel em Geografia. Será orientado por Docentes do Departamento de Geografia ou por este credenciados.

8. EMENTAS

1º Período

FILOSOFIA

Concepção de Ciência; Tipos de conhecimento: Científico, popular, filosófico, religioso; Ciência e Epistemologia; Ciência e Ideologia; Base teórico-metodológica das correntes do pensamento filosófico: positivismo, neopositivismo, funcionalismo, estruturalismo, hermenêutica, fenomenologia, existencialismo, marxismo histórico-dialético; Dialética da natureza.

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA

Evolução do pensamento geográfico e a A gênese da Geografia moderna; Sistematização da Geografia em Humboldt e Ritter; Correntes do pensamento geográfico; Os desdobramentos das propostas fraco-germânicas; Espaço e método geográfico; A nova Geografia; As correntes recentes.

QUÍMICA GERAL:

Substância química; Matéria e Energia – Átomo, molécula, agregados iônicos, próton, neutron, elétron, n.º atômico e n.º de massa; Substâncias puras e misturadas; Elementos e isótopos; Símbolos, fórmulas e equações e reações; Teoria atômica moderna; Postulado de Bohr; Números quânticos; Princípio de Bauli; Distribuição eletrônica; Quadro periódico dos elementos; Ligações químicas; Eletrovolência e convolência; Hibridização de orbitais; Massa atômica; Átomo grama; Massa molecular; Molécula grama; Número de Avogrado; Gases; Volume molar; Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas; Ácido, bases e molidade e molanidade e PH.

MATEMÁTICA

Funções, com ênfase para exponencial e logaritmo; Trigonometria básica (cálculo de áreas e volumes); Fórmulas de aplicação; Geometria analítica (reta e circunferências); Limites de uma função; Teoria elementar de derivada máximo e mínimo de uma função; Métodos básicos de Integração; Noções de cálculo vertical – Vetor escala, operações com vetores; Produto escalar; Produto vetorial; Projeções de vetores em eixos ortogonais e bidimensionais.

ANTROPOLOGIA CULTURAL

Relação da Antropologia com a Geografia; Etnias, identidade étnica, identidade brasileira e etnocentrismo; Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira.

ECONOMIA

Economia política do meio ambiente; Liberalismo e neoliberalismo; A nova ordem mundial e a globalização da economia; Organizações políticas e econômicas no mundo; Teoria do valor; Setores econômicos; Industrialização e tipos de indústrias.

2º Período

MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

Concepção de ciência; Conhecimentos científico e popular; Análise de texto; Linguagem científica; Métodos e técnicas de pesquisa; Abordagens quantitativas e qualitativas; Elaboração de projetos; Elaboração de relatórios de pesquisa; Referências bibliográficas; Normas da A.B.N.T.

GEOLOGIA

O que é Geologia; Estrutura da Terra; Minerais e rochas; Magnetismo, vulcanismo, intemperismo, tectonismo, geossinclinais e ciclos orogênicos; Ambientes de Sedimentação Datação radiométrica; Produção mineral.

ESTATÍSTICA

Organização de dados e tabelas estatísticas; Representações gráficas: construção e interpretação; Amostragem.

FÍSICA

Cinemática: MRU; MUV; MV; MCU; MCUV; aceleração antrípoda e movimento conjugado; Dinâmica: Inércia; 2º e 3º Lei de Newton; Aplicações das leis anteriores; Quantidade de movimento linear – conservação, trabalho e energia; Princípio de conservação de energia e potência.

Força de Inércia; Força de Einstein – exemplos; Força de Colioli – exemplos aplicados a formação dos ventos ; Força Centrífuga – exemplo aplicado a variação de aceleração da gravidade com a latitude (correção do fio de prumo).

Gravitação: Lei gravitacional universal – Aplicação às marés; Lei de Kepler – exemplo aplicado a formação das estações do ano; Pressão atm – aplicações.

Calor: Aplicação a formação de minerais e sensoriamento remoto - Termometria, dilatação dos sólidos e líquidos; Dilatação de gases (Gay-Lussac, Charles e Boyle); Lei de Dalton; Lei de Avogrado; Noção de energia cinética dos gases.

Noções de Eletrostática;

Ondas: propagação de ondas longitudinais, transversais ondas eletromagnética - aplicação a sensoriamento remoto; Ondas sonoras; Luz – aplicação a fotossíntese .

SOCIOLOGIA

Construção da objeto; Sociologia e Geografia; Teoria e metodologia: memória social, história oral, história de vida, entrevista, pesquisa de campo; Ação social, relações de trabalho e realces sociais; Comunidade e sociedade; Estratificação social e classes sociais; Ideologia e ciências sociais; Movimentos sociais.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

A valorização do espaço; A produção e distribuição de recursos; As relações sociais, e os meios de produção; A lógica da acumulação e seus reflexos; Setores e indicadores econômico-espaciais. Elementos e fatores de organização do espaço; Modos de produção; Extrativismo primitivo e exploração econômica – vegetal, animal e mineral; Atividades agropecuárias; Espaço industrial.

3º Período

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Agricultura e produção do espaço agrário; Relações de trabalho; Estrutura fundiária; Renda da terra; Movimento social rural e reforma agrária; Produção agropecuária; Uso da terra e sistemas de cultivo; A industrialização no campo; Agricultura e questões ambientais.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

Objeto e objetivo de estudo; Campo de estudo; Fontes de pesquisa em Geografia da População; Crescimento natural e populacional no mundo; Migrações ; Estrutura da população; Cidadania e movimentos sociais; Políticas populacionais e diagnósticos sócio econômico.

CLIMATOLOGIA

Introdução ao estudo do clima; Elementos e fatores climáticos: temperatura, pressão, ventos, umidade, nuvens e precipitações; Balanço hídrico; Climatologia dinâmica: circulação atmosférica, massas de ar e clima; Climatologia do Brasil; Variação climática: paleoclimas, clima atual, meio ambiente e clima; Alterações climáticas; Impacto ambiental. Efeito estufa, El niña, La niña,

desastres climáticos; Compreensão geográfica do clima.

CARTOGRAFIA I

Histórico, conceitos, divisão e evolução da Cartografia; Definição de mapa; Classificação de mapa; Os elementos fundamentais de um mapa; Projeções cartográficas; Séries cartográficas; CIM; Coordenadas geográficas; Fuso horário: hora legal e hora local; Escala; Representação cartográfica; Topografia.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL I

Natureza da Geomorfologia; Relevo terrestre: processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo; Evolução, tipos de estrutura e relevos derivados; As grandes unidades do relevo terrestre; Processo exógenos da elaboração do relevo.

4º Período

GEOGRAFIA URBANA

Processo histórico-geográfico da urbanização; Concepção de cidade e espaço urbano; Urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Crescimento urbano; Rede urbana; Agentes sociais da produção do espaço urbano; Processos espaciais urbanos; Renda da terra urbana; Processos de valorização fundiária; Especulação imobiliária e a lógica da desordem; Estrutura interna da cidade; O uso do solo, plano diretor e planejamento urbano; Assentamentos urbanos; Reforma urbana. O urbano moderno; A industrialização e o urbano; Os modelos locacionais.

PESQUISA EM GEOGRAFIA

Metodologias, métodos e técnicas de pesquisa. As instituições acadêmicas, científicas e agências de financiamento ligadas à pesquisa geográfica. Planejamento e elaboração da pesquisa: escolha e limites dos temas, escolha dos métodos e técnicas; Levantamento bibliográfico, o trabalho de campo, o tratamento estatístico e cartográfico, a análise e interpretação, a redação final da pesquisa; Monitoramento e Avaliação.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL II

HIDROLOGIA

A dinâmica das águas; Movimentos e suas implicações geográficas; Águas continentais; Escoamento fluvial; O papel da vegetação na preservação dos rios. A água e o homem.

CARTOGRAFIA II

Uso prático da carta; Análise dos elementos; Construção e uso de mapas temáticos; Diagramas e cartogramas; Valor da cartografia no planejamento integrado; Cartografia para o planejamento; Interpretação de cartas temáticas; Trabalhos práticos.

5º Período

ESPAÇO FÍSICO BRASILEIRO

As bases para a compreensão da paisagem; Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros; Problemas de degradação ambiental no Brasil.

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL

Processos lineares; Perfil de equilíbrio dos rios; Ciclos erosivos; Terraços fluviais; As bacias fluviais como sistemas de drenagem; As inter-relações com ocupação antrópica e da vegetação, relevo, solo, rochas e sedimentos; Processos fluviais e paleohidrologia.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O estudo desta Disciplina deve contemplar a evolução da Psicologia enquanto ciência, bem como a análise dentre as demais escolas de psicologia, observando o surgimento da Psicologia da Educação como um dos seus campos de aplicação. No âmbito da Psicologia da educação, investigar como os vários campos de atuação, os teóricos encaram o processo do desenvolvimento humano e da aprendizagem, enfocando a vertente interacionista da aprendizagem através da epistemologia genética (Jean Piaget) e Sócio-histórica (Vygotsky).

GEOGRAFIA REGIONAL I – ESPAÇO MUNDIAL

Teoria do desenvolvimento e subdesenvolvimento; Regionalização do mundo antigo e atual; Aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos da Europa, América, Ásia, África e Oceania. Conflitos étnicos e espaço geográfico; Crise do socialismo; Integração política e econômica mundial – blocos regionais; Aspectos e questões ambientais; A globalização da economia; As potências mundiais atuais.

PEDOLOGIA

Definição de solo; Fatores de formação; Principais características e perfis; Classificação; Pedologia e Geomorfologia; Princípios básicos de conservação; Análise do solo no espaço brasileiro e regional.

FOTOINTERPRETAÇÃO

Noções básicas de fotogrametria; Estereoscopia e processos de restituição aerofotogramétrica; Técnicas e procedimentos da leitura de fotografias aéreas; Utilização de fotografias aéreas nas representações temáticas.

6º Período

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO

Evolução sócio-espacial e formação territorial do Brasil; Estruturação do espaço agrário; Modelo agro-exportador; Urbanização do espaço brasileiro; Industrialização e a terceirização da economia; A CEPAL e a teoria da dependência; Regionalização interna do espaço brasileiro; O Brasil e o processo de globalização.

LEGISLAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

O contexto histórico e político da nova LDB (Lei n.º 9394/96); A LDB e sua aplicabilidade na instituição da educação básica; Os parâmetros curriculares e as novas perspectivas curriculares da educação básica. Geografia, transversalidade e a perspectiva interdisciplinar; A estruturação e a organização da escola e o novo enfoque sobre gestão escolar – articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola.

DIDÁTICA

Os componentes cognitivos, afetivos e psicomotores no processo da aprendizagem; Formas de organização, planejamento e avaliação do ensino; Projetos educacionais.

SENSORIAMENTO REMOTO:

Origem e evolução do Sensoriamento Remoto; Princípios físicos aplicados a sensores; Fundamentos, principais sensores orbitais em operação; Comportamento espectral; Imagem de satélite como base Cartográfica; Métodos de interpretação; Processamento e análise de imagens de satélite.

GEOGRAFIA POLÍTICA

Ratzel e o Estado Orgânico; Origem do Estado moderno; As diferentes formas de poder; O contato social; Os recursos do poder; O Estado e a sociedade civil.

7º Período

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental: teorias e práticas; A abordagem formal da educação ambiental; Transversalidade e interdisciplinaridade; Organização curricular; Projetos pedagógicos; O enfoque popular e de gênero; Metodologias participativas; Monitorando e avaliando projetos de educação ambiental.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICA

Conceito de GIS; Componente de GIS; Tipos, formas de obtenção e conversas de dados; Técnicas de entrada e interligação de GIS; Técnicas de análise: modelagem numérica de terreno e álgebra de mapas; Software, aplicativos e funções aspectos organizacionais; modelagem em SIG; Exemplos de aplicações.

PRÁTICA DE ENSINO I

Teorias e métodos de ensino em Geografia; O ensino de Geografia nos níveis fundamental e médio; Livros didáticos; Planejamento e análise curricular; Desenvolvimento de projeto pedagógico em escolas de ensino fundamental e médio.

BIOGEOGRAFIA I

Conceitos Fundamentais de Biogeografia; Biogeografia e ecologia; Fitogeografia e Zoogeografia; Biogeografia Cultural; Análise Climática e estruturas das funções vegetais.

GEOGRAFIA REGIONAL II – ESPAÇO BRASILEIRO

A formação do espaço brasileiro; A estruturação do espaço agrário; A urbanização do espaço brasileiro; A industrialização e a organização do espaço; Regionalização interna do espaço brasileiro.

8º Período

ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL

A morfologia sócio-espacial; As dimensões do sistema espacial; A alocação das funções; O processo de estruturação sócio-espacial; As instruções sistêmicas; O impacto sócio-espacial do meio técnico-científico.

PRÁTICA DE ENSINO II

Geografia, escola e construção de conhecimentos; Metodologias de ensino de Geografia. Planejamento e avaliação de ensino. A Regência em escolas de ensino fundamental e médio. A análise da experiência docente.

BIOGEOGRAFIA II

A vegetação natural e ação antrópica. Análise ecológica dos ecossistemas: naturais e criados. Alteração ambiental. Estudo da utilização dos recursos vegetais do Brasil sob a perspectiva da política, da economia e da ecologia. O Estado de Rondônia e os recursos vegetais.

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

Formação histórica e econômica e a (re) ocupação do território; O processo de colonização; A organização espacial rural e urbana; Dinâmica populacional e mobilidade; Meio ambiente, desenvolvimento e políticas públicas. Economia e produção do espaço.

9º Período

ANÁLISE AMBIENTAL

Métodos e técnicas de análise ambiental; Unidades de análise ambiental; Instrumentos de análise; Aspectos legais, técnicos e conflitos de interesses; Monitoramento ambiental.

GESTÃO AMBIENTAL

Fundamentos teóricos da temática ambiental: histórico e conceitos básicos; Abordagens conceituais da gestão ambiental e políticas públicas; Instrumentos e práticas para a gestão ambiental; Abordagem legal e econômica da questão ambiental; As unidades de conservação.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Critérios técnicos e científicos; A ação multidisciplinar; Agências financiadoras e padrões de exigências; Matrizes de planejamento; Planejamento operacional e estratégico; Planejamento participativo; Definição de indicadores de desempenho; Aspectos legais e administrativos; Definindo e avaliando custos; Monitoria e avaliação.

PLANEJAMENTO EM GEOGRAFIA

A lógica da Organização espacial; As estratégias de desenvolvimento; A análise da articulação das escalas; A ação das redes; A questão da acessibilidade aos recursos.

10º Período

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio deve ser realizado em instituições que atuem nas áreas de organização do espaço, meio ambiente, planejamento e gestão do território e que potencialmente possam contribuir para a formação do Bacharel em Geografia.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – MONOGRAFIA

Refere-se a produção de um trabalho científico sobre tema relativo ao universo de atuação do Bacharel em Geografia. Será orientado por Docentes do Departamento de Geografia ou por este credenciados.

FILOSOFIA	
Carga horária 60	Créditos
Ementa	
<p>Concepção de Ciência; Tipos de conhecimento: Científico, popular, filosófico, religioso; Ciência e Epistemologia; Ciência e Ideologia; Base teórico-metodológica das correntes do pensamento filosófico: positivismo, neopositivismo, funcionalismo, estruturalismo, hermenêutica, fenomenologia, existencialismo, marxismo histórico-dialético; Dialética da natureza</p>	
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:	
<p>Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados;- Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.</p>	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:	
<p>Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO:	
<p>- Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados Atividades práticas.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	

INTRODUÇÃO A GEOGRAFIA	
Carga horária 60	Créditos
Ementa: Evolução do pensamento geográfico e a A gênese da Geografia moderna; Sistematização da Geografia em Humboldt e Ritter; Correntes do pensamento geográfico; Os desdobramentos das propostas fraco-germânicas; Espaço e método geográfico; A nova Geografia; As correntes recentes.	
Bibliografia:	

QUÍMICA	
Carga horaria: 60	Créditos
Ementa:	
<p>Substância química; Matéria e Energia – Átomo, molécula, agregados iônicos, próton, nêutron, elétron, n.º atômico e n.º de massa; Substâncias puras e misturadas; Elementos e isótopos; Símbolos, fórmulas e equações e reações; Teoria atômica moderna; Postulado de Bohr; Números quânticos; Princípio de Bauli; Distribuição eletrônica; Quadro periódico dos elementos; Ligações químicas; Eletrovolência e convalencia; Hibridização de orbitais; Massa atômica; Átomo grama; Massa molecular; Molécula grama; Número de Avogrado; Gases; Volume molar; Soluções eletrolíticos e não eletrolíticos; Ácido, bases e mobilidade e molaridade e PH</p>	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
<p>Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.</p>	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
<p>Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.</p>	
Metodologia de ensino:	
<p>Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas.</p>	
Bibliografia:	
<p>RUSSEL, J. B. <i>Química Geral</i>. Tradução por Maria Elizabeth Brotto e outros. 2ª ed. Makron Books do Brasil, Rio de Janeiro, 1994. 2v. MAHAN, B.H. & MYERS, RJ <i>Química: Um curso universitário</i>. Trad. da 4ª ed. americana, Edgard Blücher, São Paulo, 1993. PIMENTEL, G.C.; SPRATLEY, R.D.; <i>Química, um tratamento moderno</i>, vols I e II, Editora da Universidade de São Paulo, 1974 OHLWEILER, O.A.; <i>Introdução à Química Geral</i>, Ed. Globo, 1971 MASTERTON, W.L.; SLOWINSKI, E.J.; STANITSKI, C.L. <i>Chemical Principles</i>, Saunders College Publishing, 1996. PETRUCCI, R.H.; Harwood, W.S. <i>General Chemistry, Principles and Modern Applications</i>, Prentice-Hall Inc. 6ª ed., New Jersey, 1993 CHANG, R. <i>Chemistry</i>, 4ª ed., McGraw Hill, New York, 1991 SNYDER, C.H. <i>The extraordinary chemistry of ordinary things</i>, 2ª ed., John Wiley & Sons, Inc.</p>	

N.Y.

JONES, L. ; ATKINS, P. *Princípios de Química*, Bookmann Comp. Ed.,1ª ed. 2001

MATEMÁTICA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
<p>Funções, com ênfase para exponencial e logaritmo; Trigonometria básica (cálculo de áreas e volumes); Fórmulas de aplicação; Geometria analítica (reta e circunferências); Limites de uma função; Teoria elementar de derivada máximo e mínimo de uma função; Métodos básicos de Integração; Noções de cálculo vertical – Vetor escala, operações com vetores; Produto escalar; Produto vetorial; Projeções de vetores em eixos ortogonais e bidimensionais.</p>	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
<p>Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.</p>	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
<p>Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.</p>	
Metodologia de ensino:	
<p>Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados Atividades práticas.</p>	
Bibliografia:	
<p>BOLDRINI et Alii - Álgebra Linear. Harbra, SP, 1980. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica, vols. 1 e 2, McGraw-Hill. GUIDORIZZI, H. Um Curso de Cálculo, vols. 1 e 2, Livros Técnicos e Científicos Editora. STEINBRUCH, A. - Geometria Analítica, MacGraw-Hill, SP., 1987.</p>	

ANTROPOLOGIA CULTURAL	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Relação da Antropologia com a Geografia; Etnias, identidade étnica, identidade brasileira e etnocentrismo; Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira.	
OBJETIVOS:	
Conteúdo programático:	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades	
Metodologia de ensino	
:	
Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados Atividades práticas.	
Bibliografia:	

ECONOMIA	
Carga Horária:	Créditos:
Ementa:	
Economia política do meio ambiente; Liberalismo e neoliberalismo; A nova ordem mundial e a globalização da economia; Organizações políticas e econômicas no mundo; Teoria do valor; Setores econômicos; Industrialização e tipos de indústrias; Setores e Indicadores Econômicos; A Valorização do Espaço; Produção e Distribuição de Recursos; Modos de Produção; Elementos e Fatores da Organização Espacial; A Lógica da Acumulação e sua Expressão Espacial	
Tópicos Programáticos	
A Geografia Econômica; Valor e Natureza; Estoque Natural e Recurso Social; Fixos e Fluxos: A Especialidade Sócio-Econômica; A Lógica da Espacialidade Sócio-Econômica; O Impacto da Globalização: A Era da Informação; O que é Desenvolvimento?	
Avaliação:	
Elaboração de um texto que expresse o tema abordado através da seguinte metodologia: processo, estrutura, função e forma (exatamente nesta ordem)	
Bibliografia:	
<p>ANDRADE, M. C. de. Geografia Econômica. Atlas. São Paulo. 1987.</p> <p>BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização. HUCITEC. São Paulo. 1999.</p> <p>BRAGA, M. M. de A. Introdução à Geografia Econômica. Belém. CESEP. 1983.</p> <p>FURTADO, C. Dialética do Desenvolvimento. Fundo de Cultura. Rio de Janeiro. 1964.</p> <p>FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Nacional. São Paulo. 1987.</p> <p>MORAES, A. C. R. de & COSTA, W. M. da. Geografia Crítica: A valorização do espaço. HUCITEC. São Paulo. 1984.</p> <p>GEORGE, P. Geografia Econômica. São Paulo. DIFEL. 1978.</p> <p>PRADO JUNIOR, C. História Econômica do Brasil. Brasiliense. São Paulo. 1976.</p> <p>RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática. 1993.</p> <p>SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo. Nobel. 1985.</p> <p>SANTOS, M. Técnica, espaço e tempo. São Paulo. HUCITEC. 1994.</p> <p>SANTOS, M, SOUZA, M. A. & SILVEIRA, M. L. Território, globalização e fragmentação. São Paulo. HUCITEC. 1994</p>	

2º PERÍODO

Métodos e técnicas da pesquisa científica:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
<p>Concepção de ciência; Conhecimentos científico e popular; Análise de texto; Linguagem científica; Métodos e técnicas de pesquisa; Abordagens quantitativas e qualitativas; Elaboração de projetos; Elaboração de relatórios de pesquisa; Referências bibliográficas; Normas da A.B.N.T.</p>	
Objetivos:	
<p>Exercitar a tarefa de análise dos princípios e processos fundamentais do conhecimento; Exercitar a consciência na relação homem-ciência, homem-natureza; Elaborar conceitos e categorias de investigação científica do real; Apresentar trabalhos científicos fundados em regras e técnicas de pesquisa.</p>	
Conteúdo programático:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Questão Do Conhecimento: A Relação Sujeito-Objeto, Conhecimento;empírico, filosófico teológico, científico 2. Natureza da ciência e método científico 3. Metodologia da investigação científica; 4. Métodos e técnicas de pesquisa; 5. A monografia 	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
<p>Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.</p>	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
<p>Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.</p>	
Metodologia de ensino:	
<p>Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas</p>	
Bibliografia:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. EINSTEIN, Albert. <u>Como Vejo o Mundo</u>, ed. Nova Fronteira 2. FERRARI, T. <u>Metodologia da Pesquisa Científica</u>, RJ, 1982 3. FAULQUE, Paul, <u>A Dialética</u>, Coleção Saber 4. GALLIANO, A.G. <u>Método Científico: teoria e Prática</u>, São Paulo. Ed. Mosaico, 1979 5. LAKATOS e MARCONI, <u>Metodologia Científica</u>, SP, Atlas 6. VERA, A. <u>Metodologia de investigação Científica</u>, Globo, Porto Alegre, 1973 	

GEOGRAFIA ECONÔMICA	
Carga Horária:	Créditos:
Ementa:	
<p>A valorização do espaço; a produção e distribuição de recursos; As relações sociais e os meios de produção: A lógica da acumulação e seus reflexos; setores e indicadores econômicos-espaciais; Elementos e fatores de organização do espaço; Modos de produção; extrativismo primitivo e exploração vegetal, animal e mineral; atividades agropecuárias; Espaço Industrial.</p>	
Conteúdo programático:	
<p>1. A valorização do espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Características do Espaço Geográfico ❖ Sociedade e a produção do Espaço ❖ A Valorização do Espaço ❖ A constituição do capitalismo e a valorização do Espaço. <p>2. Elementos e fatores da organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Os Sistemas Econômicos-sociais e a valorização do Espaço; ❖ O Capitalismo e o Socialismo: Sistemas Econômicos em conflito? ❖ A produção do espaço e a teoria marxista ❖ A Divisão Internacional do Trabalho e os desníveis do desenvolvimento; ❖ O homem como produtor e consumidor de bens e serviços; ❖ Modo de Produção e formação econômico-social ❖ Conceitos fundamentais <p>3. Desenvolvimento e desigualdades sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ O desenvolvimento Econômico no processo de mudança cultural; ❖ As lutas de classes no desenvolvimento das instituições políticas; ❖ Desenvolvimento e desenvolvimento desigual; <p>4. O capital na Amazônia e sustentabilidade regional</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento sustentável, globalização e desenvolvimento econômico; ❖ O extrativismo e perspectivas de desenvolvimento; ❖ Reflexões sobre o desenvolvimento da Amazônia; ❖ Os erros e acertos dos projetos desenvolvimentistas regionais. <p>6. Avaliação:</p> <p style="padding-left: 40px;">trabalho de pesquisa, textos para interpretação e prova</p>	

Bibliografia

1. ANDRADE, Manoel Correia de. Geografia Econômica. Atlas. São Paulo, 1987
2. ARAGÓN, L. e Maria de Nazaré Oliveira Imbira. (orgs.) Populações Humanas e Desenvolvimento Amazônico. Universidade Federal do Pará. Série Cooperação Amazônica nº 3) Belém-PA, 1989
3. BENKO, Georges. Economia, Espaço e Globalização. HUCITEC, São Paulo, 1999.
4. CUNHA, Euclides. À Margem da História. Editora Lello Brasileira. Porto/Portugal. 1967.
5. EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuers. Editora Perspectiva. São Paulo, 1978.
6. FURTADO, Celso. Dialética do Desenvolvimento. Editora Fundo de Cultura. Rio de Janeiro, 1964
7. FURTADO. Celso. Formação Econômica d Brasil. Editora Nacional. São Paulo. 1987.
8. ISNARD, Hildebert. O Espaço Geográfico. Livraria Almedina, Portugal, 1982.
9. LOUREIRO, V.R. Amazônia, Estado, Homem, Natureza. CEJUP, Belém-PA. 1992
10. MORAES, A. C. R. e Wanderley Messias da Costa. Geografia Crítica: A valorização do espaço. HUCITEC. São Paulo. 1984.
11. PRADO JR. Caio. História Econômica do Brasil. Brasiliense, São Paulo. 1976
12. SMITH, Neil. Desenvolvimento Desigual. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1988
13. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Editora Pioneira. São Paulo, 1999.
14. XIMENES, Tereza (Org.) Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: uma contribuição para a Amazônia 21. UFPA/NAEA. 1997.

GEOLOGIA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
O que é Geologia; Estrutura da Terra; Minerais e rochas; Magnetismo, vulcanismo, intemperismo, tectonismo, geossinclinais e ciclos orogênicos; Ambientes de Sedimentação Datação radiométrica; Produção mineral.	
Objetivos:	
Conteúdo programático:	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojetor, vídeo e álbum seriado.	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.	
Metodologia de ensino:	
Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas.	
Bibliografia:	

ESTATÍSTICA	
Carga horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Organização de dados e tabelas estatísticas; Representação gráfica: construção e interpretação; Amostragem.	
Objetivos:	
<p>I - Possibilitar ao acadêmico a aplicação de técnicas estatísticas na coleta e análise de dados relacionados à área do respectivo curso.</p> <p>II - Apresentar trabalhos científicos na formas de relatórios e artigos.</p>	
Metodologia	
<p>I-Aulas expositivas. Para fixação dos conceitos, propomos modelos que terão sempre que possível motivação com base em situações envolvendo a Geografia..</p> <p>II -Aulas no laboratório de informática, usando o programa EXCEL para construir as tabelas, os gráficos e calcular as medidas estatísticas.</p> <p>III-Elaboração de relatórios em forma de artigos sobre situações envolvendo a Geografia.</p>	
Avaliação:	
<p>Essa é realizada de forma a atender os objetivos da disciplina, bem como do curso de Geografia. Em termos quantitativos temos:</p> <p>1. Artigo sobre situações envolvendo a Geografia.</p>	
Programa:	
UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS	
1.1. Estatística descritiva e indutiva.	
1.2. População e amostra.	
1.3. Noções gerais de amostragem; espacial e não espacial.	
1.4. Tamanho da amostra	
1.5. Escalas de Mensuração (nominal, ordinal, intervalar e de razão).	
UNIDADE 2 – FASES DE UM TRABALHO ESTATÍSTICO	
2.1. Planejamento da pesquisa	
2.2. Coleta, apuração, apuração, classificação e apresentação dos dados.	
2.3. Interpretação dos resultados.	
UNIDADE 3 – REPRESENTAÇÃO TABULAR E GRÁFICA DOS DADOS ESTATÍSTICOS	
3.1. Séries estatísticas	
3.2. Tabelas: nomenclatura e normas.	
3.3. Digramas de ponto, linhas, barra, colunas e setores (pizza).	
3.4. Símbolos cartográficos: ponto, linha e área.	
UNIDADE 4 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA	
4.1. Frequência absoluta relativa e acumulada.	
4.2. Classes.	
Representação gráfica: histograma, polígonos e ogivas.	

UNIDADE 5 – MEDIDAS ESTATÍSTICAS

- 5.1. Medida de posição ou tendência central
- 5.2. Medida de dispersão ou variabilidade
- 5.3. Medida de assimetria e curtose

Bibliografia:

GERARDI, Lucia H. O. e SILVA, Bárbara-Christine N., *Quantificação em geografia*, Ed. DIFEL 1973

LEVINE, David M., BERENSON, Mark L. e STEPHAN, David, *Estatística: teoria e aplicação, usando o Microsoft EXCEL*, Ed. LTC, 1998

TRIOLA, Mario F, *Introdução a estatística*, 7^a edição, Ed. LTC, 1999

FISICA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
<p>Cinemática: MRU; MUV; MV; MCU; MCV; aceleração centrípeta e movimento conjugado; Dinâmica: Inércia; 2º e 3º Lei de Newton; Aplicações das leis anteriores; Quantidade de movimento linear – conservação, trabalho e energia; Princípio de conservação de energia e potência.</p> <p>Força de Inércia; Força de Einstein – exemplos; Força de Coriolis – exemplos aplicados a formação dos ventos; Força Centrífuga – exemplo aplicado a variação de aceleração da gravidade com a latitude (correção do fio de prumo).</p> <p>Gravitação: Lei gravitacional universal – Aplicação às marés; Lei de Kepler – exemplo aplicado a formação das estações do ano; Pressão atm – aplicações.</p> <p>Calor: Aplicação a formação de minerais e sensoriamento remoto - Termometria, dilatação dos sólidos e líquidos; Dilatação de gases (Gay-Lussac, Charles e Boyle); Lei de Dalton; Lei de Avogadro; Noção de energia cinética dos gases.</p> <p>Noções de Eletrostática;</p> <p>Ondas: propagação de ondas longitudinais, transversais ondas eletromagnética - aplicação a sensoriamento remoto; Ondas sonoras; Luz – aplicação a fotossíntese</p>	
Objetivos:	
<p>I-Propor, elaborar e utilizar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validades.</p> <p>II-Reconhecer aplicações em geografia relacionadas coma a física</p> <p>III-Resolver problemas experimentais, desde seu reconhecimento e a realização, até a análise de resultados.</p> <p>IV-Apresentar trabalhos científicos nas formas de relatórios e seminários.</p>	
Metodologia:	
<p>I-Aulas expositivas, propondo modelos para resoluções de problemas físicos.</p> <p>II-Aulas práticas, de forma a absorver novas técnicas, métodos ou uso de instrumentos, seja em medições, seja em análise dados.</p> <p>III-Seminários apresentados pelos acadêmicos</p>	
Avaliação:	
<p>Essa é realizada de forma a atender os objetivos da disciplina, bem como do curso de Geografia. Em termos quantitativos temos: Dois testes: 50 % (25% cada);Relatórios dos experimentos: 20%; Seminários: 15% Participação das aulas prática e dos seminários: 15%.; Prova repositiva: Prova oral</p>	
Programa:	
<p>UNIDADE 1 – CINEMÁTICA</p> <p>1.1. Definições básicas.</p> <p>1.2. Movimento retilíneo uniforme (MRU).</p> <p>1.3. Movimento uniformemente variado (MUV).</p> <p>1.4. Movimento variado (MV).</p>	

1.5. Movimento circular uniforme (MCU).

Movimento circular variado (MCV).

UNIDADE 2 – DINÂMICA

2.1. Inércia, 1ª. lei de Newton.

2.2. 2ª. lei de Newton.

2.3. 3ª. lei de Newton.

2.4. Aplicações das leis de Newton: forças de atrito, força peso, força normal

2.5. Quantidade de movimento linear – conservação.

2.6. Trabalho e energia.

2.7. Fontes de energia.

Princípio de conservação de energia e potência

UNIDADE 3 – PSEUDOFORÇAS

3.1. Referenciais não inerciais

3.2. Força de Coriolis – Ciclones.

3.3. Força Centrífuga.

UNIDADE 4 – GRAVITAÇÃO

4.3. Lei da gravitação universal.

4.4. Aplicação às marés.

4.5. Leis de Kepler.

4.6. Formação das estações do ano.

UNIDADE 5 – CALOR

5.1. Temperatura e a energia cinética das partículas. .

5.2. Capacidade calorífica.

5.3. Processos de transferência de calor: Condução, convecção e absorção.

5.4. Aplicações em climatologia.

5.5. Dilatação dos sólidos, líquidos e gases.

UNIDADE 6 – NOÇÕES DE ELETROSTÁTICA

6.1. Carga e campo elétrico.

6.2. Lei de Coulomb.

6.3. A interação elétrica e seu papel no mundo.

UNIDADE 7 – ONDAS

7.1. Propagação das ondas: ondas transversais e longitudinais.

7.2. Ondas eletromagnéticas – sensoriamento remoto.

7.3. Luz – aplicação à fotossíntese.

Bibliografia:

TIPLER, Paul A., *Mecânica, Oscilações e ondas, Termodinâmica*, vol. 1:, 4ª edição. Ed. LTC, 2000

GRAF, *Física 1: Mecânica*, 7ª edição. Ed. Edusp, 2002.

GRAF, *Física 2: Térmica e Ótica*, 5ª edição. Ed. Edusp, 2002

GRAF, *Física, 3: Eletromagnetismo*, 5ª edição. Ed. Edusp, 2002

GRAF, *Leitura de Mecânica, Física Térmica, Ótica, Eletromagnetismo*, versão preliminar adquirida na internet:

<http://axpfep1.if.usp.br/~gref/>

<http://www.dpi.inpe.br/spring/usuario/sensorr.htm> (Sensoriamento remoto)

SOCIOLOGIA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Construção da objeto; Sociologia e Geografia; Teoria e metodologia: memória social, história oral, história de vida, entrevista, pesquisa de campo; Ação social, relações de trabalho e realces sociais; Comunidade e sociedade; Estratificação social e classes sociais; Ideologia e ciências sociais; Movimentos sociais.	
Objetivos:	
Estudar os conceitos sociológicos fundamentais: a ação social, a relação social, os processos sociais e as instituições sociais, a estrutura social, as características e os processos básicos da sociedade.	
Conteúdo programático:	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
Exposição didática e debates;Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojektor, vídeo e álbum seriado.	
Critérios de avaliação da aprendizagem:	
Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.	
Metodologia de ensino:	
Aula expositiva e debates;Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas	
Bibliografia:	
- OBS: além de vários sites na Internet e Livros Didáticos	

3º PERIODO**GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL****Carga Horária: 80****Créditos:****Ementa:**

Natureza da Geomorfologia; Relevo terrestre: processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo; Evolução, tipos de estrutura e relevos derivados; As grandes unidades do relevo terrestre; Processo exógeno da elaboração do relevo; desenvolvendo bases conceituais que visem o entendimento das características e influências dos processos morfoestruturais e neotectônicos na construção das formas de relevo, avaliando-se os seus processos geradores.

Programa do curso:

Estrutura da terra e dinâmica da crosta. Unidades morfoestruturais cristalina e sedimentares. Escudos, maciços, cadeias dobradas e falhadas. Condicionantes estruturais do relevo. Arcabouço Geológico do Brasil e sua Megageomorfologia. Condicionantes estruturais da rede de drenagem.

Bibliografia:

- Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Guerra & Cunha, ed. Bertrand Brasil, 1994.
- Geomorfologia do Brasil. Cunha e Guerra, ed. Beetrand brasil, 1998.
- Geomorfologia. M. Derruau, ed. Ariel, Barcelona. 1983
- Decifrando a Terra. Teixeira, W. et al. Oficina de texto/USP. 2001.
- Geomorphology. Ruhe,R.V. ed. Indiana University. 1975.
- Geologia Geral. Viktor Leinz & Amaral, S.E. ed. National 1978.
- Geomorfologia. A . Christifoletti. Ed. Edgard Blucher. 1980.
- Geomorfologia Fluvial . A. Christifoletti. Ed. Edgard Blucher. 1981.
- Neotectônica da região Amazônica: aspectos Tectônicos geomorfológicos e deposicionais. Costa, J.B S et alli. Genomo Revista de geociências v.4, 1996.

GEOGRAFIA AGRÁRA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Agricultura e produção do espaço agrário; Relações de trabalho; Estrutura fundiária; Renda da terra; Movimento social rural e reforma agrária; Produção agropecuária; Uso da terra e sistemas de cultivo; A industrialização no campo; Agricultura e questões ambientais.	
Conteúdo programático:	
<p>1 Conteúdo Programático: Métodos da Pesquisa Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A geografia e o estudo da agricultura; ❖ Campesinato: Conceituação básica e organização; ❖ As relações capitalistas de produção: conceituação fundiária e a concentração capitalista, a expropriação; ❖ Os movimentos sociais no campo e a luta pela terra; ❖ A questão política no campo e a reforma agrária; ❖ A renda da terra: a estrutura interna e a especificidade das atividades agrárias. 	
métodos utilizados:	
Aulas expositivas, seminários e trabalhos de grupos ou individuais.	
.Atividades discentes:	
<p>I-Leituras programadas, participação nos seminários, trabalhos escritos ou orais, excursões</p> <p>II-Debates temáticos: caracterização do campesinato no Brasil; a questão agrária em Rondônia; o conceito de natureza e cultura em sociedades agrárias.</p>	
.Critérios de avaliação:	
Serão realizadas três avaliações valendo de zero a cem pontos cada. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nas três avaliações a média de sessenta pontos. A obtenção da nota será através do cálculo da média simples, ou seja, a soma das três notas dividida por três. As três avaliações terão as seguintes características: duas sob a forma de prova escrita e uma sob a forma de seminário. Além das três avaliações serão desenvolvidas várias atividades que, a critério do professor, valerão ou não nota. Tais avaliações terão o caráter somatório na média final.	
.Critérios de avaliação:	
Serão realizadas três avaliações valendo de zero a cem pontos cada. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nas três avaliações a média de sessenta pontos. A obtenção da nota será através do cálculo da média simples, ou seja, a soma das três notas dividida por três. As três avaliações terão as seguintes características: duas sob a forma de prova escrita e uma sob a forma de seminário. Além das três avaliações serão desenvolvidas várias atividades que, a critério do professor, valerão ou não nota. Tais avaliações terão o caráter somatório na média final.	

BIBLIOGRAFIA

15. MOURA, Maria Margarida. Camponeses. ?São Paulo, Ática. 1986.
16. _____. Os Deserdados da Terra: lógica costumeira e judicial dos processos de expulsão da terra camponesa no sertão de Minas Gerais. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1988.
17. _____. Os Herdeiros da Terra: parentesco e herança numa área rural. São Paulo. Hucitec. 1978.
18. _____. Vicente Fala: uma mão na terra e outra no coração: a luta camponesa no vale do Jequitinhonha. Coleção socializando conhecimentos nº 09. Rio de Janeiro. AJUP/FASE. 1993
19. MARQUES. Moacyr. Alguns pressupostos para a construção da geografia agrária. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 06. USP. São Paulo. 1984.
20. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Renda da Terra Absoluta. In: . In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 07. USP. São Paulo. 1986
21. _____. Renda da Terra de Monopólio. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 07. USP. São Paulo. 1986
22. _____. Renda da Terra Pré-Capitalista. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 07. USP. São Paulo. 1986
23. _____. O preço da Terra. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 07. USP. São Paulo. 1986
24. _____. Renda da Terra Diferencial I. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 06. USP. São Paulo. 1985
25. _____. Renda da Terra Diferencial II. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 06. USP. São Paulo. 1985
26. _____. Renda da Terra. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 05. USP. São Paulo. 1984
27. _____. Modo Capitalista de Produção Agrícola. São Paulo.Ática. 1990
28. LENCIONE, Sandra. Agricultura e urbanização: a Intensificação do capital no campo e a nova relação rural-urbano no estado de São Paulo. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 06. USP. São Paulo. 1985
29. SILVA, Mário Cezar Tompes da. Apropriação do Espaço Agrário no Vale do Paraná/GO. In: Revista do Departamento de Geografia – USP, nº 04. USP. São Paulo. 19885
30. PORTELA, Fernando, e, Bernardo Mançano Fernandes. Reforma Agrária. São Paulo. Ática. 1990,
31. SHANIN, Theodor. Naturaleza y Lógica de la Economía Campesina. Barcelona/Espanha. Editorial Anagrama. 1988.
32. _____. Campesinos y sociedades Campesinas. México. Fondo de Cultura Economica. 1979.
33. _____. La Classe Incómoda: sociología política del campesinato en una sociedad en desarrollo (Rússia 1910 – 1925) Madrid/Espanha. Alianza Editorial. 1972.
34. SILVA, Maria das Graças Silva Nascimento. O Campesinato e suas Manifestações no Brasil. São Paulo. Mimeog. 1990.
35. ANDRADE, Manuel correia de. Lutas Camponesas no Nordeste. São Paulo. Ática, 1986.
36. _____. Abolição e Reforma Agrária. São Paulo . Ática 1987.

37. _____. A Terra e o Homem no Nordeste. São Paulo. Atlas. 1986.
38. WANDERLEY, Maria de Nazaré B. O Camponês: um trabalhador parça o capital. São Paulo. Mimeog. 1979.
39. SOUZA, Alexandrina Luz Conceição de. A questão Camponesa: o olhar sob o signo dialético. Dissertação de mestrado/ USP/DG. São Paulo, mimeog. 1991.
40. SILVA, José Graziano da (org.). A Questão Agrária. São Paulo. Brasiliense. 1981.
41. CHAYANOV, Alexandre v. La Organización de la Unidad Econômica Campesina. Buenos Aires/Argentina. Ediciones nueva visión. 1978.
42. SADER. Maria Regina Cunha de Toledo. Espaço e Luta no Bico do Papagaio. FFLCH-USP, tese de doutorado. São Paulo. 1986.
43. THOMAS, Keith. O Homem e o mundo natural. São Paulo. Companhia das Letras. 1989.
44. WILLIAMS. Raymond. O Campo e a cidade. São Paulo. Companhia das Letras. 1990.
45. SANTOS, José Vicente Tavares dos . Revoluções Camponesas na América Latina. Campinas/São Paulo. Editora da UNICAMP. 1985.
46. WOLF, Eric. R. Guerras Camponesas do Século XX. São Paulo. Global. 1984.
47. ORO, Ari Pedro. Na Amazônia um Messias de índios e brancos: traços para uma antropologia do messianismo. Rio de Janeiro, Vozes. 1989.
48. GNACCARINI, José César. Latifúndio e proletariado: formação de empresa e relações de trabalho no Brasil.
49. TERCEIRA ROMARIA da Terra em Rondônia: vida é terra e trabalho: cantos. Rondônia. Mimeog. S/d.
50. JULIÃO, Francisco. Que são Ligas Camponesas? Rio de Janeiro Civilização brasileira. 1962.
51. SILVA, Sérgio. Valor e Renda a Terra: o movimento do capital no campo. São Paulo, Polis. 1981
52. OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma Re(li)gião: SUDENE, nordeste, planejamento e conflito de classes. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1981.
53. MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Novo Século. São Paulo, Duas Cidades, 1974.
54. MARTINS, José de Souza. A Reforma Agrária e os Limites da Democracia na “nova República”. São Paulo, Hucitec. 1986
55. _____. Caminhada no Chão da Noite: emancipação Política e libertação nos movimentos sociais no campo. São Paulo, Hucitec. 1989.
56. _____. O Cativo da Terra. São Paulo, Hucitec. 1990.
57. _____. Não há Terra para Plantar neste Verão: o cerco das terras indígenas e das terras de trabalho no renascimento político do campo. Rio de Janeiro. Vozes. 1990
58. WILKINSON, John. O Estado, a Agroindústria e a Pequena Produção. São Paulo/Salvador. Hucitec/CEPA. 1986.
59. CASTRO. Paulo Rabelo de. Barões e Bóias-frias: repensando a questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo. APEC/CEDES.1982.
60. CÂNDIDO, Antônio. OS Parceiros do Rio Bonito. São Paulo. Suas Cidades. 1987.
61. KAUSTSKY, Karl. A questão agrária. São Paulo. Nova Cultural. 1986.
62. IBASE. Os Donos da Terra e a Luta Pela Reforma Agrária. Rio de Janeiro. Codecri. 1984.

63. REVISTA TERRA LIVRE Nº 01 – Avaliação do PNRA. São Paulo. AGB. 1986.
64. REVISTA TERRA LIVRE Nº 06 - Território e Cidadania: da Luta pela Terra ao direito da Vida. São Paulo. Marco Zero/AGB. 1988.
65. REVISTA LUA NOVA nº 23 - Questão Agrária hoje & Democracia no sistema Global. São Paulo. Marco Zero/CEDEC. 1991.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Objeto e objetivo de estudo; campo de estudo; fonte de pesquisa em Geografia da População; crescimento natural e populacional do mundo; migrações; estrutura da população; cidadania e movimentos sociais; políticas populacionais e diagnósticos sócio-econômico	
Descrição do Programa:	
; <p>I Objeto e objetivo do estudo da geografia da população: Organização social e estrutura social; métodos de pesquisa; homem e o espaço geográfico; homem e o meio.</p> <p>II-Crescimento natural e populacional; densidade demográfica; o crescimento demográfico; a região demográfica;</p> <p>III-Migrações; processos migratórios;;correntes migratórias para Amazônia;</p> <p>IV: Cidadania e Movimentos Sociais; Geografia e mudanças sociais;; Geografia, nação e classes sociais;O espaço do cidadão.</p>	
Bibliografia:	
<p>CARDOSO, F.H. Octávio Ianni. Homem e Sociedade: leituras básicas de sociologia geral. São Paulo, Nacional, 1983.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antônio. Perspectivas da Geografia. São Paulo, Difel, 1985.</p> <p>DOLFUS, Olivier. O Espaço Geográfico. São Paulo, Difel. 1982.</p> <p>GEORGE, Pierre. Os Métodos da Geografia. São Paulo, Difel. 1978.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Paixão da Terra, Ensaio crítico de Ecologia e Geografia. Rio de Janeiro, Rocco/Socü, 1984.</p> <p>GREGORY, Derek; Ron Martin e Graham Smith (orgs). Geografia Humana: sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro, Zahar. 1996.</p> <p>LACOSTE, Yves. Geografia do Subdesenvolvimento. São Paulo, Difel. 1985</p> <p>MEGGERS, Betty J. Amazônia: a ilusão de um paraíso. São Paulo, EDUSP/ITATIAIA, 1987.</p> <p>MONBEIG, P. O Brasil. São Paulo, Difel. 1975.</p> <p>MOREIRA, Ruy (org.). Geografia: Teoria e Crítica; o saber posto em questão. Petrópolis/RJ. Vozes, 1982</p> <p>PAZERA JR., Eduardo. População. Seleções de textos nº 15. São Paulo, AGB. 1986.</p> <p>PINTO, Emanuel Pontes. Rondônia, Evolução Histórica: Criação do Território federal do Guaporé, fator de integração nacional. Rio de Janeiro, Expressão e cultura. 1993.</p> <p>SANTOS, Milton. Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo, Hucitec. 1982.</p> <p>_____. O Espaço do Cidadão. São Paulo, Nóbél, 1987.</p> <p>SILVA, Maria das Graças S.N. O Espaço Ribeirinho. São Paulo, Terceira Margem. 2000.</p> <p>WAGLEY, Charles. Uma Comunidade Amazônica. São Paulo, EDUSP/ITATIAIA, 1988.</p>	

CLIMATOLOGIA	
Carga Horária 60	Créditos:
Ementa:	
Introdução ao estudo do clima; Elementos e fatores climáticos: temperatura, pressão, ventos, umidade, nuvens e precipitações; Balanço hídrico; Climatologia dinâmica: circulação atmosférica, massas de ar e clima; Climatologia do Brasil; Variação climática: paleoclimas, clima atual, meio ambiente e clima; Alterações climáticas; Impacto ambiental. Efeito estufa, El Niña, La Niña, desastres climáticos; Compreensão geográfica do clima.	
Conteúdo programático:	
O tempo e o clima; Os movimentos da Terra O Sistema Atmosférico;; Radiação do Calor; A Pressão Atmosférica e suas Variações; A água na atmosfera; Balanço Hídrico e evapotranspiração; A circulação Atmosférica e as Massas de ar.	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojektor, vídeo e álbum seriado.	
Crítérios de avaliação da aprendizagem:	
Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades	
Metodologia de ensino:	
Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados Atividades práticas.	
Bibliografia:	
VILA, Candel: Atlas de Meteorologia, ediciones Jover, Marcelona, Espanha, 1979; NIMER, Edmond – Climatologia do Brasil – IBGE – 1979 VIANELLO, Rubens Leite: Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa – 1991	
OBS: além de vários sites na Internet e Livros Didáticos	

CARTOGRAFIA I	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Princípios gerais de cartografia: representação, projeções, escala, leitura de coordenadas, cartografia temática e métodos de expressão cartográfica	
Conteúdo programático:	
<p>Unidade I: Histórico e Conceitos básicos A forma da terra e sua representação Tipos de representação Cartográfica</p> <p>Unidade II Projeções Cartográficas Sistemas de Coordenadas Geográficas Meridianos e paralelos Latitude e longitude</p> <p>Unidade III Escala: definição Escala numérica e gráfica Mudanças de Escala</p> <p>Unidade IV Cartas e mapas: classificação Carta Internacional do mundo ao milionésimo: nomenclatura e articulação das folhas Mapa índice</p> <p>Unidade V Elementos de Representação Planimetria Altimetria: Curvas de nível, perfil topográfico, equidistância e cores hipsométricas</p> <p>Unidade VI Cartografia temática Os mapas temáticos na Geografia: meio Físico, meio rural, paisagem, meio ambiente; estudo de legendas e modelos de representação adotados em diversos países.</p> <p>Unidade VII Aplicações e uso Leitura de Coordenadas geográficas e planialtimétricas, atitudes, declividade</p> <p>EXERCÍCIOS</p>	
Bibliografia:	
IBGE, Noções Básicas De Cartografia – Série Manuais Técnicos Em Geociências, Rio De Janeiro, 19	

4º PERÍODO

GEOGRAFIA URBANA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Processo histórico-geográfico da urbanização; Concepção de cidade e espaço urbano; Urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Crescimento urbano; Rede urbana; Agentes sociais da produção do espaço urbano; Processos espaciais urbanos; Renda da terra urbana; Processos de valorização fundiária; Especulação imobiliária e a lógica da desordem; Estrutura interna da cidade; O uso do solo, plano diretor e planejamento urbano; Assentamentos urbanos; Reforma urbana. O urbano moderno; A industrialização e o urbano; Os modelos locacionais.	
Bibliografia:	

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL II	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
<p>O clima como agente processador do relevo. Formas derivativas nos principais domínios climáticos da terra. Clima tropical e o modelado. Lateritização: processos e formas no modelado. Vertentes, interação homem ambiente; Principais conceitos e modelos que influenciaram o pensamento geomorfológico ao longo de seu desenvolvimento; Tendências recentes da pesquisa em Geomorfologia; Análise dos processos geomorfológicos e as dinâmicas das paisagens tropicais e subtropicais: caracterização do processo de intemperismo; Processos de denudação; Processos de deposição; Relevos característicos; Efeitos geomorfológicos das variações climáticas.</p>	
Objetivos	
<p>Avaliar as condicionantes climáticas e os processos desencadeados sobre a dinâmica do relevo, a partir dessa interação, tendo em vista o conhecimento das formas resultantes, morfologia da paisagem, principalmente em meio tropical</p>	
Programa do curso:	
<p>A influência do clima no modelado das formas de relevo. Os mecanismos morfoclimáticos. Processos: natureza e intensidade. Meteorização química, eluviação e iluviamento. Morfogênese e Pedogênese. Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Biostasia e Resistasia. Rupturas paleoclimáticas. Rupturas ecológicas. Geomorfologia Antrópica, e a ocupação desordenada do solo.</p>	
Bibliografia:	
<p>Geomorfologia : uma atualização de bases e conceitos. Guerra e Cunha, ed. Bertrand Brasil, 1994. Geomorfologia e Meio Ambiente. Guerra e Cunha, ed. Bertrand Brasil. 2000. Geomorfologia. A . Christofolletti, ed. Edgard Blucher. 1980. Manual de Geomorfologia. Oliveira, et. all. IBGE. 1995. Fundamentos de geomorfologia. Penteadó, M.M. ed. IBGE, 1980. Process in Geomorphology. Emblenton & Thornes. Ed. Eduard Arnold. 1979. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. K. Suguio. Ed. Paulos. 2000. PERIÓDICOS: Global and Planetary Change; The Holocene; quaternary International, Ca entre outros.</p>	

PESQUISA EM GEOGRAFIA	
Carga Horária: 60	Créditos: 04
Ementa:	
<p>Metodologias, métodos e técnicas de pesquisa. As instituições acadêmicas, científicas e agências de financiamento ligadas à pesquisa Geográfica. Planejamento e elaboração de pesquisa: escolha dos limites, dos temas, escolha dos métodos e técnicas; o levantamento bibliográfico, o trabalho de campo, o tratamento estatístico e cartográfico, a análise e interpretação, a redação final da pesquisa, monitoramento e avaliação</p>	
Conteúdo programático:	
<p>1. Métodos da Pesquisa Científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A pesquisa e seus métodos; ❖ A investigação científica; ❖ A pesquisa na geografia física; ❖ A pesquisa na geografia humana ❖ Os pré-requisitos lógicos do trabalho científico <p>2. Elementos e fatores da organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Os Sistemas Econômicos-sociais e a valorização do Espaço; ❖ O Capitalismo e o Socialismo: Sistemas Econômicos em conflito? ❖ A produção do espaço e a teoria marxista ❖ A Divisão Internacional do Trabalho e os desníveis do desenvolvimento; ❖ O homem como produtor e consumidor de bens e serviços; ❖ Modo de Produção e formação econômico-social ❖ Conceitos fundamentais <p>3. Desenvolvimento e desigualdades sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ O desenvolvimento Econômico no processo de mudança cultural; ❖ As lutas de classes no desenvolvimento das instituições políticas; ❖ Desenvolvimento e desenvolvimento desigual; <p>4. O capital na Amazônia e sustentabilidade regional</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento sustentável, globalização e desenvolvimento econômico; ❖ O extrativismo e perspectivas de desenvolvimento; ❖ Reflexões sobre o desenvolvimento da Amazônia; ❖ O fracasso de projetos desenvolvimentistas regionais. 	
Bibliografia	
<p>66. ASTI VERA, Armando. Metodologia da Pesquisa Científica. Porto alegre, Globo, 1980</p> <p>67. BASTOS, Cleverson e KELLER, Vicente. Aprendendo a aprendendo a aprender: introdução á metodologia científica. Petrópolis/RJ, Vozes, 1992.</p> <p>68. BRADÃO, C. R. Saber e ensinar. Campinas/SP, Papyrus, 1986</p> <p>69. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva. 1983.</p>	

70. ENGELS, F. Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico. São Paulo, Global, 1981.
71. EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nueres. Editora Perspectiva. São Paulo, 1978.
72. GOHN, Maria da Glória M. A pesquisa nas Ciências sociais: considerações metodológicas. In: Cadernos CEDES, nº 12. SP, Cortez 1984.
73. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez, 1996.
74. SILVA E SILVA, Maria Ozanira. Refletindo a pesquisa Participante. São Paulo, Cortez, 1986.

HIDROLOGIA:	
Carga Horária: 60	Créditos
Ementa:	
Ciclo hidrológico A dinâmica das águas: movimentos e suas implicações geográficas; Águas continentais; Escoamento fluvial; O papel de preservação da vegetação nos rios;- A água e o homem	
Objetivos:	
Fornecer aos participantes, subsídios para ampliar a capacidade de teorizar, refletir e repensar a realidade das Bacias Hidrográficas, seus elementos, atributos, relações e processos; Aperfeiçoar o senso de observação e tomada de decisões dos acadêmicos com relação aos Recursos Hídricos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>1 - Hidrologia: Ciência e Aplicação;</p> <p>2 - O Ciclo Hidrológico; Precipitações atmosféricas; Evapotranspiração; Interceptação vegetal; Infiltração; Armazenamento de água no solo; Escoamento fluvial; Lagos; O papel de preservação da vegetação junto aos rios e lagos; Águas subterrâneas; Oceanos e mares; Aquisição e processamento de dados;</p> <p>3 - A Água e o Homem; A importância do abastecimento de água e do tratamento de efluentes; Qualidade da água; Poluição da água; Parâmetros de controle da poluição; Exames de águas; Consumo de água; Planejamento e coleta de amostras de água para análise;</p> <p>4 - A Política Nacional de Recursos Hídricos;</p> <p>5 - Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos;</p> <p>6 - O Papel do Educador no Processo de Conscientização.</p>	
Estratégias de ação didático-pedagógica:	
Exposição didática e debates;- Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas; INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado	

Crítérios de avaliação da aprendizagem:

Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades

Metodologia de ensino:

Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas.

Bibliografia:

- BANCO MUNDIAL. Gerenciamento de recursos hídricos. Fernando Antonio Rodrigues, Coord., tradução de Henrique Chaves. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 1998.
- BARH, F.T. et al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: Nobel, ABRH, 1987. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 1).
- BEGUERY, M.. A exploração dos oceanos – a economia do futuro. São Paulo: Difel, 1979.
- BELLIA, V. Introdução à economia do meio ambiente. Brasília: IBAMA, 1996.
- BRAGA, J.R., BENEDITO, P.F. & JAUREGUI, C.A.F. (eds). Water management of the amazon basin. UNESCO/ABRH, 1991.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Recursos Hídricos. Lei nº. 9.433 de 8 de janeiro de 1997. Brasília: MMA, 1997.
- _____. Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. Ed. Brasília, 1999.
- _____. Senado Federal, Gabinete do Senador Bernardo Cabral. Direito administrativo: tema: legislação estadual de recursos hídricos. Brasília, 1997. Caderno Legislativo, nº. 2 – Vol. I e II.
- CARVALHO, Neto, A.R. de. Consórcios Agroflorestais: descrição dos sistemas. Porto Velho: SEBRAE. p. 1–5., 1994.
- DUBOIS, J.C.L.; Viana, V.M. & Anderson A., Manual Agroflorestal para a Amazônia. Rio de Janeiro: REBRAF. v. I. 15 – 16.,1996.**
- ESTEVES, F.A. Fundamentos de limnologia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Interciências, 1998.
- FEITOSA, F.A.C., MANOEL FILHO, J. Hidrogeologia: conceitos e aplicações. Fortaleza: CPRM/LAPHID-UFPE, 1997. 412 p.
- GARCEZ, L.N. e ALVAREZ, G.A. Hidrologia. 2. Ed. São Paulo, Edgard Blücher, 1988.
- GUERRA, A.J. Teixeira & CUNHA, S.B.da. Interpretação das chuvas pela vegetação. In: Geomorfologia – uma atualização de Bases e Conceitos. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S/A, p. 105-113., 1995.
- LANNA, A.E.L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. Brasília: IBAMA, 1995.
- LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo, 1995.
- LIMA, W. de P. Interceptação das chuvas. In: Impacto Ambiental do Eucalipto. São Paulo: Editora da Antiga Reitoria, p. 54-59. 1996.
- MOTA, S. Preservação e conservação de recursos hídricos. 2. Ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: ABES, 1995.
- _____. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 1997.
- _____. Urbanização e meio ambiente. Rio de Janeiro: ABES, 1999.

- NETTO, J.M. Azevedo ... (et al). Técnica de abastecimento e tratamento de água. São Paulo: CETESB/ASCETESB, 1987.
- O CORREIO DA UNESCO. As maravilhas da água. Ed. Brasileira. Fundação Getúlio Vargas. Ano 13, °. 3, 1985.
- PINTO, N.L.S., et al. Hidrologia básica. São Paulo, Edgard Blücher, 1976.
- PORTO, R.L. et al. Hidrologia ambiental. São Paulo: Ed. da USP, ABRH, 1991. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 3).
- PROCHNOW, M.C.R. Recursos hídricos e metodologia de pesquisa. Geografia, v. 10, n. 19, p. 197-202, abr. 1985.
- RIBEIRO, J.A. & Lima, L.C.P. (Coordenadores). Campanha de valorização das reservas legais e matas ciliares, Porto Velho: Ecoporé, WWF Brasil. 41 p., 2001.
- SETTI, A.A. A necessidade do uso sustentável dos recursos hídricos. Brasília: IBAMA, 1996.
- TORO A.J.B. & WERNECK, N.M.D. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: MMA – Secretaria de Recursos Hídricos, ABEAS, UNICEF, 1997.
- TUCCI, C.E.M. (Org.) Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. da Universidade: ABRH ; EDUSP, 1993. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 4).
- TUCCI, C.E.M. & Clark, R.T.. Impacto das Mudanças da Cobertura Vegetal no Escoamento: Revista Brasileira de Recursos Hídricos. v. 2. n. 1. p. 141–151. 1997.
- TUREKIAN, K. K. Oceanos. São Paulo: Edgar Dluher, 1988.
- VILLELA, S.M. e MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1975.
- ZUFFO, C.E. Diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica do Igarapé Tapagem, Candeias do Jamari – RO. Dissertação (Mestrado em Geociências e Meio Ambiente). Universidade Estadual Paulista – UNESP. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Campus de Rio Claro, 1997.

OBS: além de vários sites na Internet e Livros Didáticos.

CARTOGRAFIA II:	
Carga Horário: 60	Créditos:
Ementa: Uso prático da carta; Análise dos elementos; Construção e uso de mapas temáticos; Diagramas e cartogramas; Valor da cartografia no planejamento integrado; Cartografia para o planejamento; Interpretação de cartas temáticas; Trabalhos práticos.	
Bibliografia:	

5º PERÍODO**ESPAÇO FÍSICO BRASILEIRO:****Carga Horária: 60****Créditos:****Ementa:**

As bases para a compreensão da paisagem; Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros; Problemas de degradação ambiental no Brasil.

Objetivos:

Compreender as características naturais do território brasileiro; Analisar e interpretar os domínios morfoclimáticos brasileiros; Debater sobre as diferentes formas de ocupação do território brasileiro e suas conseqüências no meio ambiente;

Conteúdo programático:

- 1 - o Continente brasileiro** (expressão geográfica);
- 2 - As grandes paisagens naturais do território brasileiro:** estrutura geológica relevo; clima; o atlântico sul e o litoral brasileiro; hidrografia; vegetação.
- 3 - Análise temática dos aspectos físicos por regiões, com destaque para a Região Norte:** Sudeste; Nordeste; Sul; Centro-Oeste; - Norte.
- 4 - Os domínios morfoclimáticos brasileiros, segundo os Autores:** Aziz Ab'Saber; Celeste Rodrigues Maio; Jurandir Ross.
- 5 - As diferentes formas de ocupação do território brasileiro e suas conseqüências no meio ambiente:** O processo de concentração urbano-industrial do país e a questão ambiental; Atividades agropecuárias e suas conseqüências no meio ambiente; Unidades de Conservação.

Estratégias de ação didático-pedagógica:

Exposição didática e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas;

INSTRUMENTAIS: Quadro de giz, retroprojeter, vídeo e álbum seriado.

CrITÉrios de avaliação da aprendizagem:

Verificações de aprendizagem, trabalhos e seminários realizados, além da participação nas demais atividades.

Metodologia de ensino:

Aula expositiva e debates; Leitura e discussão de textos; Trabalhos escritos e/ou apresentados; Atividades práticas.

Bibliografia:

- ÁGUA; ORIGEM, USO E PRESERVAÇÃO - Samuel Murgel Branco - São Paulo: Moderna, 1993.
- CLIMATOLOGIA DO BRASIL - Edmon Nimer - 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1989.
- DIAGNÓSTICO BRASIL - a ocupação do território e o meio ambiente / Rinaldo Pinto de Gusmão ... et al. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Geociências, 1990.
- ERA VERDE?: ECOSSISTEMAS BRASILEIROS AMEAÇADOS - Zysman Neiman - São Paulo: Atual, 1989.
- GEOGRAFIA DO BRASIL / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências - Rio de Janeiro: IBGE.
Regiões Sudeste e Nordeste - 1977.
Regiões Centro-Oeste - 1988, Norte - 1989 e Sul - 1990.
- GEOLOGIA GERAL - José Henrique Popp - Rio de Janeiro, 4 ed. LTC, 1987.
- GEOMORFOLOGIA DO BRASIL - Celeste Rodrigues Maio, 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
- OS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS NA AMÉRICA DO SUL - Aziz N. Ab Saber - Geomorfologia 52 - USP, São Paulo, Lunar, 1977.
- RECURSOS NATURAIS DO BRASIL - Antonio Teixeira Guerra, 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1976.
- UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS CORRELATAS NO ESTADO DE SÃO PAULO. Wanderlei Sérgio da Silva, Nilton Fornasari Filho. - São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1992.
- MINERAIS, MINÉRIOS, METAIS: DE ONDE VÊM?, PARA ONDE VÃO. Eduardo Leite do Canto: Ilustrações Luiz Fernando Rubio. São Paulo: Moderna, 1996.

OBS: além de vários sites na Internet e Livros Didáticos.

GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL:	
Carga Horária:	Créditos:
Ementa: Surgimento e evolução do fenômeno urbano; Industrialização e urbanização.; Processos sociais e forma urbana; Estrutura interna da cidade.; Rede urbana e regionalização.	
Bibliografia:	

FOTOINTERPRETAÇÃO:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa: Noções básicas de fotogrametria; Estereoscopia e processos de restituição aerofotogramétrica; Técnicas e procedimentos da leitura de fotografias aéreas; Utilização de fotografias aéreas nas representações temáticas.	
Bibliografia:	

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
Processos lineares; Perfil de equilíbrio dos rios; Ciclos erosivos; Terraços fluviais; As bacias fluviais como sistemas de drenagem; As inter-relações com ocupação antrópica e da vegetação, relevo, solo, rochas e sedimentos; Processos fluviais e paleohidrologia.	
Bibliografia:	

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
<p>O estudo desta Disciplina deve contemplar a evolução da Psicologia enquanto ciência, bem como a análise dentre as demais escolas de psicologia, observando o surgimento da Psicologia da Educação como um dos seus campos de aplicação. No âmbito da Psicologia da educação, investigar como os vários campos de atuação, os teóricos encaram o processo do desenvolvimento humano e da aprendizagem, enfocando a vertente interacionista da aprendizagem através da epistemologia genética (Jean Piaget) e Sócio-histórica (Vygotsky).</p>	
Bibliografia:	

PEDOLOGIA:	
Carga Horária: 80	Créditos:
Ementa:	
<p>Definição de solo; Fatores de formação; Principais características e perfis; Classificação; Pedologia e Geomorfologia; Princípios básicos de conservação; Análise do solo no espaço brasileiro e regional.;</p> <p>Elementos de Geologia e Geomorfologia, fatores de formação dos solos e sua caracterização morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas; mapeamentos de solos suas escalas e desagregação de informação.</p>	
Objetivo:	
<p>conhecer conceitos básicos de formação de solos, caracterização morfológica, parâmetros físicos, químicos e mineralógicos das principais classes de solos do Brasil, mapeamento e desagregação de informação de mapas pedológicos.</p>	
Programa do curso:	
<p>Noções gerais sobre Geologia e Geomorfologia aplicados a solos, tectônica global, composição da crosta terrestre, minerais e rochas constituintes, formação de solos, fatores de formação: material de origem, tempo, relevo, clima e organismos; mecanismos de adição, perdas, transformação e translocação, processos de latolização, podzolização, salinização, entre outros; principais classes de solos do Brasil e suas características físicas químicas e mineralógicas, Geografia de solos, mapeamento e desagregação de informação, trabalho de campo.</p>	
Bibliografia básica:	
<p>Botelho da Costa, J. (1973). Caracterização e constituição do solo. Ed. Fundação Calouste Gulbenkian</p> <p>Prado, H. (1993) Manual de classificação de solos do Brasil. Ed. Funep/ Unesp.</p> <p>Vieira, L. S. (1975). Manual de Ciências do Solo, ed. Ceres.</p> <p>Resende, M et. al. (1988). Pedologia e Fertilidade do Solo- Interações e Aplicações. ed. MEC/ESAL/POTATOS.</p> <p>Oliveira, J.B. et. al. (1992) Classes Gerais de solos do Brasil. Guia para seu reconhecimento. Jaboticabal. FUNEP.</p> <p>Boul, S.W. et al. (1988). Soil Genesis and Classification, 3 edição, Iowa state University Press/ Ames.</p> <p>Birkeland P. W. (1984). Soil and Geomorphology. ed. Oxford University Press.</p> <p>Periódicos : CATENA; Rev. Bras. de Ci. do Solos; outros.</p>	

6º PERÍODO**GEOGRAFIA REGIONAL I****Carga Horária:****Créditos:****Ementa:**

Teoria do desenvolvimento e subdesenvolvimento; Regionalização do mundo antigo e atual; Aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos da Europa, América, Ásia, África e Oceania. Conflitos étnicos e espaço geográfico; Crise do socialismo; Integração política e econômica mundial – blocos regionais; Aspectos e questões ambientais; A globalização da economia; As potências mundiais atuais.

Bibliografia:

LEGISLAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa: O contexto histórico e político da nova LDB (Lei n.º 9394/96); A LDB e sua aplicabilidade na instituição da educação básica; Os parâmetros curriculares e as novas perspectivas curriculares da educação básica. Geografia, transversalidade e a perspectiva interdisciplinar; A estruturação e a organização da escola e o novo enfoque sobre gestão escolar – articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola.	
Bibliografia:	

DIDÁTICA:**Carga Horária: 80****Créditos:****Ementa:**

Os componentes cognitivos, afetivos e psicomotores no processo da aprendizagem; Formas de organização, planejamento e avaliação do ensino; Projetos educacionais.

Bibliografia:

SENSOREAMENTO REMOTO:**Carga Horária: 80****Créditos: 03****Ementa:**

Conceito e elementos do Sensoriamento Remoto; 2. Princípios físicos do Sensoriamento Remoto; 3. Elementos de reconhecimento da imagem fotográfica; 4. Sistemas sensores e Resolução espectral e espacial ; 5. Interpretação visual e automática das imagens nos estudos geográficos; Origem e evolução do Sensoriamento Remoto; Princípios físicos aplicados a sensores; Fundamentos, principais sensores orbitais em operação; Comportamento espectral; Imagem de satélite como base Cartográfica; Métodos de interpretação; Processamento e análise de imagens de satélite.

Bibliografia:

BIOGEOGRAFIA I

Carga Horária:

Créditos:

Ementa:

Conceituação, evolução e tendências em Biogeografia. A biosfera. Distribuição dos seres vivos. A biodiversidade. Estudos da biocenose. Grandes biomas terrestres. Conservação da Natureza.

Objetivos da disciplina:

- 1) Fornecer ao aluno elementos que permitam compreender as causas, os padrões, a evolução e a dinâmica da distribuição dos seres vivos sobre a Terra;
- 2) Apresentar o caráter interdisciplinar da Biogeografia em suas abordagens geográfica e ecológica;
- 3) Transmitir as noções que fundamentam a importância da biodiversidade e da conservação da Natureza para a sustentabilidade da vida na Terra, para a determinação dos espaços naturais e para o planejamento ambiental.

Conteúdo analítico:

A) Conceituação, subdivisões, abordagens e interfaces

b) **Biosfera, seres vivos e diversidade de espécies: biosfera e suas interações**; biodiversidade e suas dimensões especiação e extinção modelo integrado de evolução da biosfera

c) **Padrões de distribuição:** organismos x ambiente - áreas e barreiras ; - causas de distribuição dos seres vivos - evolução das áreas de distribuição ; - colonização, extinção e equilíbrio ; territórios biogeográficos

d) **Biocenose e bioma** :: - biocenose, comunidade, bioma e ecossistema: diferentes escalas e diferentes abordagens - caracterização e dinâmica das biocenoses - os grandes biomas terrestres

e) **Unidades de conservação e seu papel na manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ambiental** : áreas protegidas e suas funções Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) delimitação de unidades de conservação

Metodologia

O conteúdo será analisado através de aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários e aulas de campo.

Avaliação

A avaliação é realizada a partir dos seguintes itens: participação nas aulas expositivas; provas; relatórios de aula de campo; desempenho nos seminários.

Bibliografia:

AB SÁBER, A.N. Os domínios da natureza no Brasil; potencialidades paisagísticas. São Paulo, Ateliê Editorial. 2003.

BAILEY, R.G. Ecoregions; the ecosystem geography of the oceans and continents. New York, Springer Verlag. 1998.

- CABRAL, N.R.A.J. & SOUZA, M.P. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos: RiMa. 2002.

- CABRERA, A.L. & WILLINK, A. Biogeografia da América Latina. 2. ed. Washington: OEA. 1980.

- CAIN, S.A. Foundations of Plant Geography. New York: Hafner Press. 1974.

- CALDEIRON, S.S. (coord.). Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil. 2. ed. IBGE, Rio de Janeiro. 1998.
- COX, C.B. & MOORE, P.D. Biogeography: An Ecological and Evolutionary Approach. 6. ed. London: Blackwell. 1999.
- GOOD, R. The Geography of the Flowering Plants. 4. ed. London: Longman. 1974.
- HENGVELD, R. Dynamic Biogeography. Cambridge: Cambridge University Press. 1992.
- LACOSTE, A. & SALANON, R. Biogeografia. 3.ed. Barcelona: Oikos-tau. 1981.
- LOMONIMO, M.V.; SAX, D.F. & BROWN, J.H. (ed.s) Foundations of Biogeography. Chicago, The University Press. 2004.
- MACDONALD, G. Biogeography: Introduction to Space, Time and Life. New York: John Wiley & Sons. 2002.
- MYERS, A.A. & GILLER, P.S. (Ed.s) Analytical Biogeography: An Integrated Approach to the Study of Animal and Plant Distributions. London: Chapman & Hall. 1988.
- PARK, C. The Environment: Principles and Applications. London: Routledge. 1997.
- PIELOU, E.C. Biogeography. New York: John Wiley & Sons. 1980.
- RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.
- RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: Aspectos Ecológicos, Sociológicos e Florísticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda. 1997.
- SALGADO-LABOURIAU, M.L. História Ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blücher. 1994.
- SPELLERBERG, I. F. & SAWYER, J.W.D. An Introduction to Applied Biogeography. Cambridge: Cambridge University Press. 1999.
- TROPPEMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. 6. ed. Rio Claro: Divisa. 2004.
- WORLD RESOURCES INSTITUTE; THE WORLD CONSERVATION UNION & UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. A Estratégia Global da Biodiversidade: diretrizes de ação para estudar, salvar e usar de maneira sustentável e justa a riqueza biótica da Terra. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 1992.

GEOGRAFIA POLÍTICA	
Carga Horária:	Créditos:
Ementa:	
<p>I A GEOGRAFIA POLÍTICA CLÁSSICA: O nascimento da geografia política; A antropogeografia e o projeto político ; leão; A Geografia e o projeto político francês; A geografia política como ciência; Críticas à Geografia política Clássica;</p> <p>II – A GEOGRAFIA POLÍTICA, UMA LINGUAGEM DO ESTADO: Geografia política x Geografia do Estado; Imperialismo, países centrais e estratégias globais;</p> <p>III - O PODER, UMA DISCUSSÃO COM A GEOGRAFIA POLÍTICA: O que é poder; ;A microfísica do poder; Raças etnias e poder; As redes de poder A representação popular: domínio do poder</p> <p>IV - A GEOGRAFIA POLÍTICA NO CONTEXTO MODERNO: A geografia política no pós guerra;; O Estado moderno; As fronteiras;; O projeto militar brasileiro durante o período da ditadura;</p>	
Bibliografia:	

7° PERÍODO**GEOGRAFIA REGIONAL II****Carga Horária: 60****Créditos:****Ementa:**

Fim da polarização: nova ordem mundial; Globalização: motor da nova regionalização.; Transnacionalização econômica e o Estado-Nação.; Hegemonias geopolíticas e multilateralismos.; O Brasil e o novo contexto mundial.

Bibliografia:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA			
CURSO DE GEOGRAFIA			
Unidade Curricular	PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA I		
Período Letivo	7.º PERÍODO	C.H.	1 00
Pré-requisitos	DIDÁTICA		
EMENTA			
A Prática de Ensino de Geografia I será ministrada tendo por base a Ciência Geográfica e o ensino da geografia escolar aliada aos métodos e as técnicas pedagógicas, à organização e ao planejamento de ensino, ao conhecimento das competências e das habilidades necessário à docência no ensino fundamental.			
OBJETIVOS:			
Geral: Proporcionar condições teórico-metodológicas para a realização da prática de ensino de geografia no ensino fundamental.			
Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a compreensão da realidade educacional brasileira e do ensino da geografia; - Relacionar a importância dos conhecimentos geográficos à realidade social; - Dominar as competências e habilidades em geografia necessárias à docência no ensino fundamental; - Possibilitar o estudo, a análise e a utilização de metodologias específicas da Ciência Geográfica bem como das metodologias didático-pedagógicas aplicáveis ao ensino da geografia. 			
PROGRAMA			
Unidade I – A Ciência Geográfica e o Ensino de Geografia			
1.1 – O Ensino de Geografia no Brasil			
1.2 – A Geografia Escolar e sua aplicabilidade no contexto social			
1.3 – Objetivos nacionais para o ensino da Geografia no Ens. Fund. e Médio			
Unidade II – As Competências e Habilidades em Geografia			
2.1 – Competências e Habilidades do Professor de Geografia			
2.2 – Competências e Habilidades em geografia a serem alcançadas pelos educandos no Ensino Fundamental e Médio.			
Unidade III Metodologias do Ensino e da Aprendizagem em Geografia			
4.1 – Métodos e técnicas de ensino e de avaliação aplicáveis a Geografia escolar.			
4.2 – Métodos e técnicas de ensino e de avaliação específicos da Geografia			
4.3 – Técnicas de utilização de recursos de mídia no ensino da Geografia escolar.			
Unidade IV – A Organização e o Planejamento do Ensino de Geografia.			
4.1 – Seleção e organização dos conteúdos de ensino.			
4.2 – Plano de Curso.			

<p>4.3 – Planejamento de Unidade. 4.4 – Plano de Aula. 4.5 – Planejamento e Organização de atividades complementares. Unidade V – O Estágio Supervisionado no ensino fundamental. 5.1 – Observação 5.2 – Participação 5.3 – Regência 5.4 – Atividades didático-pedagógicas complementares.</p>						
RECURSOS						
Serão utilizados como recursos didáticos: data show, retroprojektor, mapas, laboratórios de geografia, textos, e, materiais didáticos alternativos confeccionados pelos alunos.						
AVALIAÇÃO						
O processo de avaliação da aprendizagem do aluno-estagiário far-se-á em quatro etapas distintas e indissociáveis, a saber:						
2.1 – Apresentação de trabalhos relativos ao conteúdo e ao ensino de geografia; 2.2 – Ministrar duas micro-aulas na própria sala de aula; 2.3 – Cumprimento de todas as etapas do estágio descritas na Unidade V; 2.4 – Entrega do Relatório Final de Estágio.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Título	Autor	dição	L ocal	E ditora	no	T
Geografia no Ensino Básico: questões e propostas	KIMURA, Shoko		São Paulo	C ontexto,	008	
Prática de Ensino de geog. e estágio supervisionado.	PASSINI, Elza Yasuco		São Paulo	C ontexto,	007	
Para ensinar aprender Geografia.	PONTUSC HKA, N. Nacib, PAGANELLI, Tomoko Iyda, CACETE, Nuria Hanglei.		São Paulo:	C ortez	007.	
Geografia, Escola e Construção de Conhecimento.	CAVALCANTE, Lana de Souza.		Campanas-SP	Paripirus	998.	
Reformas no mundo da educação	CARLOS, Ana Fani. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (org.)		São Paulo	C ontexto	999	
Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano	CASTROGIOVANI, Antonio Carlos, CALLAI, Helena Copetti, KAERCHER, Nestor André.		P orto Alegre	M ediação	000	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
Dez novas competências para ensinar.	PERRENO UD, Philippe		P orto Alegre:	Art emed,	00.	
Os Sete Saberes necessária à Educação do Futuro	MORIN, Edgar..		Sã o Paulo	Cor tez; Brasília – DF: UNESCO,	007	

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA			
CURSO DE GEOGRAFIA			
Unidade Curricular	PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA II		
Período Letivo	8.º PERÍODO	C.H.	1 00
Pré-requisitos	PRÁTICA DE ENSINO I		
<p>EMENTA: A Prática de Ensino de Geografia II será ministrada tendo por base a Ciência Geográfica e o ensino da geografia escolar aliada aos métodos e as técnicas pedagógicas, à organização e ao planejamento de ensino, ao conhecimento das competências e das habilidades necessário à docência no ensino médio.</p>			
<p>OBJETIVOS: OBJETIVOS: Geral: Proporcionar condições teórico-metodológicas para a realização da prática de ensino de geografia no ensino médio. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar os principais problemas sociais que afetam de maneira direta e indireta o ensino da geografia; - Proporcionar condições teórico-metodológicas para a organização e realização de eventos extra-curriculares a fim de promover a discussão e a reflexão das práticas geográficas docentes; - Incentivar o exercício da prática social comunitária docente tendo em vista o desenvolvimento competências e habilidades em geografia no ensino médio; - Possibilitar o estudo, a análise e a utilização de metodologias específicas da Ciência Geográfica bem como das metodologias didático-pedagógicas aplicáveis ao ensino da geografia. 			
PROGRAMA			
Unidade I – Desafios e Utopias no Ensino de Geografia			
1.1 A Geografia no Ensino Médio			
1.2 Ensino de geografia e diversidade			
1.3 O livro didático e paradidático em sala de aula			
Unidade II – Os novos rumos da Geografia Escolar			
2.1 Ensino de geografia e globalização			
2.2 Ensino de geografia e interdisciplinaridade			

<p>2.3 Temas emergentes no ensino da Geografia</p> <p>Unidade III - A questão metodológica no Ensino de Geografia</p> <p>4.1 Questões de ensino de geografia e o uso da prática social como metodologia</p> <p>4.2 A pesquisa escolar como recurso de aprendizagem no ensino médio</p> <p>4.3 A criação e uso do laboratório de geografia na escola</p> <p>4.4 A organização de atividades interclasse e outros temas</p> <p>Unidade IV – O Estágio Supervisionado no Ensino em Geografia no ensino médio</p> <p>4.1 – Observação</p> <p>4.2 – Participação</p> <p>4.3 – Regência</p>						
RECURSOS						
Serão utilizados como recursos didáticos: datashow, retroprojektor, mapas, laboratórios de geografia, textos, e, materiais didáticos alternativos confeccionados pelos alunos.						
AVALIAÇÃO						
O processo de avaliação da aprendizagem do aluno-estagiário far-se-á em quatro etapas distintas e indissociáveis, a saber:						
2.1 – Apresentação de trabalhos relativos ao conteúdo e ao ensino de geografia;						
2.2 – Organização e realização de eventos que promovam importância do ensino da geografia na escola;						
2.3 – Cumprimento de todas as etapas do estágio descritas na Unidade V;						
2.4 – Entrega do Relatório Final de Estágio.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Título	Autor	edição	Local	Editora	no	
Educação Geográfica: teorias e práticas docentes	CASTELLA R, Sonia (org.).		São Paulo	Contexto	005	
Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.	CASTROGI OVANI Antonio Carlos, CALLAI, Helena Copetti, KAERCHER, Nestor André.		Porto Alegre	UFRGS/AGB	999	
Geografia em Perspectiva	PONTUSCHKA, Nidia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (org.).		São Paulo	Contexto	006	
Do senso comum à Geografia Científica	SILVA, Lenira Rique da.		São Paulo	Contexto	004	
A Prática Educativa: como ensinar.	ZABALA, Antoni.		Porto Alegre	Artemed,	998	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
A Geografia na Sala de Aula	CARLOS, Ana Fani A. (Org.).		São Paulo	C ontexto	999.	
Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica	GASPARIM, João Luiz		Ca mpinas - SP	A utores Associad os	003	

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa: Conceito de GIS; Componente de GIS; Tipos, formas de obtenção e conversas de dados: Técnicas de entrada e interligação de GIS; Técnicas de análise: modelagem numérica de terreno e álgebra de mapas; Software, aplicativos e funções aspectos organizacionais; modelagem em SIG; Exemplos de aplicações.	
Bibliografia:	

BIOGEOGRAFIA II	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa: A vegetação natural e ação antrópica. Análise ecológica dos ecossistemas: naturais e criados. Alteração ambiental. Estudo da utilização dos recursos vegetais do Brasil sob a perspectiva da política, da economia e da ecologia. O Estado de Rondônia e os recursos vegetais.	
Bibliografia:	

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAZÔNICO:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa:	
A Amazônia no contexto mundial; A expansão da fronteira interna nacional; A Amazônia no contexto brasileiro Grandes projetos de exploração mineral; A diferenciação regional interna da Amazônia	
Objetivo:	
Descrever e explicar a integração da Amazônia nos cenários mundial e nacional.	
Avaliação:	
Elaboração de um texto na forma de artigo sobre a Amazônia	
Conteúdo da apostila:	
A nova ordem mundial e o valor estratégico da Amazônia – PANDOLFO, Clara Expansão da frente modernizadora – SANTOS, Carlos A Amazônia no espaço brasileiro – BECKER, Berta A apropriação monopolista da terra e as limitações da fronteira agrícola – BECKER, Berta A fronteira urbana e a mobilidade do trabalho – BECKER, Berta As frentes de exploração mineral: grandes projetos e garimpos – BECKER, Berta A fronteira tecno(eco)lógica – BECKER, Berta O fracionamento do espaço e a formação de novas regiões – BECKER, Berta	
Bibliografia Básica:	
BECKER, Berta. Amazônia. São Paulo: Ática, 1990. PANDOLFO, Clara. Amazônia Brasileira: Ocupação, Desenvolvimento e Perspectivas Atuais e Futuras. Belém: Cejup, 1994. SANTOS, Carlos. A Fronteira do Guaporé. Porto Velho: Edufro, 2001	

8º PERÍODO**ORGANIZAÇÃO SÓCIO ESPACIAL****Carga Horária: 60****Créditos:****Ementa:**

A morfologia sócio-espacial; As dimensões do sistema espacial; A alocação das funções; O processo de estruturação sócio-espacial; As instruções sistêmicas; O impacto sócio-espacial do meio técnico-científico

Bibliografia:

PRÁTICA DE ENSINO II	
Carga Horária: 100	Créditos:
Ementa: Geografia, escola e construção de conhecimentos; Metodologias de ensino de Geografia. Planejamento e avaliação de ensino. A Regência em escolas de ensino fundamental e médio. A análise da experiência docente.	
Bibliografia:	

EDUCAÇÃO AMBIENTAL**Carga Horária:****Créditos;****Ementa;**

Educação ambiental: teorias e práticas; A abordagem formal da educação ambiental; Transversalidade e interdisciplinaridade; Organização curricular; Projetos pedagógicos; O enfoque popular e de gênero; Metodologias participativas; Monitorando e avaliando projetos de educação ambiental.

Bibliografia:

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA**Carga Horária:****Créditos****Ementa:**

Formação histórica e econômica e a (re) ocupação do território; O processo de colonização; A organização espacial rural e urbana; Dinâmica populacional e mobilidade; Meio ambiente, desenvolvimento e políticas públicas. Economia e produção do espaço.

Bibliografia:

9º PERÍODO

ANÁLISE AMBIENTAL	
Carga Horária: 60	Créditos
Ementa: Métodos e técnicas de análise ambiental; Unidades de análise ambiental; Instrumentos de análise; Aspectos legais, técnicos e conflitos de interesses; Monitoramento ambiental.	
Bibliografia:	

GESTÃO AMBIENTAL

Carga Horária:

Créditos:

Ementa:

Fundamentos teóricos da temática Ambiental: histórico e conceitos básicos; Abordagens conceituais de Gestão Ambiental e Políticas Públicas; Teoria dos Bens Comuns; Os principais Tratados Internacionais sobre Meio Ambiente; Instrumentos Econômicos, Legais e práticas para a Gestão Ambiental; Gestão Ambiental e Empresa: as certificações de qualidade ambiental; Auditoria Ambiental; Gestão Ambiental e as Unidades de Conservação: aplicação da teoria do equilíbrio dinâmico, Gestão Ambiental em Áreas Urbanas; Gestão Ambiental na Amazônia.

Objetivos:

Estabelecer um debate sobre meio ambiente dentro da noção de multidisciplinaridade;
 Identificar os principais instrumentos para implementação da Gestão Ambiental;
 Analisar o papel do Poder Público enquanto mediador das relações entre os diversos atores sociais e o meio ambiente;
 Discutir a implementação do conceito de Desenvolvimento Ambiental a partir da Gestão Ambiental.

Conteúdo programático:

Introdução ao Debate Ambiental;
 Principais conceitos sobre meio ambiente, Gestão Ambiental e Políticas Públicas;
 Os bens comuns e a noção de externalidade ambiental;
 Gestão Ambiental e os Atores Sociais: conflitos e convergências;
 Introdução histórica dos principais tratados sobre a temática ambiental: desde Estocolmo até os dias atuais
 Gestão Ambiental, Legislação e Economia: instrumentos e práticas para implementação;
 Gestão Ambiental na Empresa;
 As Certificações de qualidade ambiental: o caso da ISO - 14000
 Auditoria Ambiental: princípios e práticas
 O laudo ambiental;
 Gestão Ambiental aplicada à conservação;
 A teoria do Equilíbrio dinâmico aplicado e as Unidades de Conservação;
 Gestão Ambiental e a Questão Urbana;
 Institucionalização da Questão Ambiental no Brasil;
 Gestão Ambiental na Amazônia;
 Principais dificuldades de implementação da Gestão Ambiental

Avaliação:

02 provas escritas sem consulta (valor de 0 a 100 pontos) cujo somatório e a divisão por dois, definirá a média final.

Métodos utilizados:

Aulas teórico-expositivas com utilização de projetor de slides e/ou retroprojetor, além de trabalhos dentro e fora da sala de aula. O curso deverá obter 60 horas teóricas e 20 horas práticas.

Bibliografia geral:

- ABSY, M. L. (coord.) et al. **Avaliação de Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas**. Brasília, IBAMA, 1995.
- ABSY, M. L. (coord.) et al. **Diretrizes de Pesquisa Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental**. Brasília, IBAMA, 1994.
- AYRES, J.M. **Mamirauá: um novo modelo de estação ecológica**. Rev. Ciência Hoje, nº 118, Vol. 20, p. 24-33, 1996.
- BECKER, B. K. **Geopolítica da Amazônia: A fronteira de novos recursos**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
- BECKER, B. K. MIRANDA, M. e MACHADO, L. O. **Fronteira Amazônica: Questões sobre a gestão do território**. Brasília, Ed. UNB/UFRJ, 1990.
- BECKER, B. K. **Amazônia**. São Paulo, Ática, 1990.
- BRANCO, S. M. **Ecossistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente**. São Paulo, Edgard Blücher LTDA, 1989.
- BRASIL. **A Lei da Natureza: lei de crimes ambientais**. Brasília, IBAMA, 1998.
- BRASIL. **Anteprojeto de Lei Da Consolidação Das Leis Federais Do Meio Ambiente**. Brasília (DOU-17/02/92), 1992.
- BRASIL. **Coletânea da Legislação Federal de Meio Ambiente**. Brasília, IBAMA, 1992.
- BRASIL. **Constituição do Brasil**, Brasília, Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Departamento Nacional de Produção Mineral**. Projeto RADAMBRASIL, Folha SC-20 Porto Velho, geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978.
- BRASIL. **Diretrizes Ambientais para o Estado de Rondônia: documento compacto**. Brasília, SEMA/MDUMA, 1986.
- BRESSAN, D. **Gestão Racional da Natureza**, São Paulo, Hucitec, 1996.
- BROWN, L. R. (org.) **Salve o Planeta! Qualidade de vida - 1990**, São Paulo, Ed. Globo, 1990.
- BRUCK, E.C.; FREIRE, A.M.V.; LIMA, M.F. de. **Unidades de Conservação no Brasil: cadastramento e vegetação - 1991/1994**. Brasília, IBAMA, 1995.
- BURSZTYN, M. (org.) **Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável**, São Paulo, Brasiliense, 1993.
- BURSZTYN, M. A. A. **Gestão Ambiental: instrumentos e práticas**. Brasília, IBAMA, 1994.
- CASTRO, N. de (coordenador) et. al. **A Questão Ambiental: o que todo empresário precisa saber**. Brasília, SEBRAE, 1996.
- DIEGUES, A.C. **O Mito Moderno da Natureza Intocada**. São Paulo, Hucitec, 1996.
- FEARNSIDE, P. Quem desmata a Amazônia, os pobres ou os ricos? In: **Revista Ciência Hoje (SBPC) 19 (113):26-33**, 1995.
- FEARNSIDE, P. Rondônia: a farsa das Reservas. in: **Revista Ciência Hoje (SBPC) 3(17): 90-2**. 1985
- FILHA, I.G. Os Problemas Fundiários e Agropastoris. In: **A Organização do Espaço na Faixa da Transamazônica**. Rio de Janeiro, IBGE, 1979.
- GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)Caminhos do Meio Ambiente**. São Paulo, Ed. Contexto, 2ª edição, 1984.
- GTA - Grupo de Trabalho Amazônico. **Políticas Públicas para a Amazônia: rumos, tendências e propostas**. Manaus-AM, GTA/Friends of the Earth, 1997.
- HARROY, J. P. **United Nations List of National Parks and Equivalent Reserves**. 2a ed., Bruxelles (Hayez), 1971.
- HATHAWAY, D. Biodiversidade e Garimpagem Genética. in: **Anais do 1º Encontro Internacional de Trabalho: diversidade ecossocial e estratégias de cooperação entre ONG's na Amazônia - Belém 13 a 16 de junho de 1994 / org. da FASE e FAOR**. Rio de Janeiro, FASE, 1995. pp. 21-34
- HOGAN, D. J. e VIEIRA, P. F. (orgs) **Dilemas Sócio-ambientais e Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo- Campinas, Ed. da UNICAMP, 1992.
- IBGE. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Rio de Janeiro, IBGE/DG, 1992.
- IUCN. **Estratégia Mundial para a Conservação : A conservação dos recursos vivos para um desenvolvimento sustentado**. São Paulo, CESP, 1984. II 1v.
- LANNA, A. E. L. **Gerenciamento de Bacia Hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos**. Brasília, IBAMA, 1995.
- LOPES, I.V. et. al. (org.) **Gestão Ambiental no Brasil: experiência e sucesso**. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo, 4ª edição, Malheiros Editores, 1992.
- MARGULIS, S. A Economia e o Desenvolvimento Sustentado. in: **TAUK, S.M. (org.) Análise Ambiental: Uma visão multidisciplinar**. São Paulo, Ed. UNESP/FAPESP, 1991. p. 78-82
- MARGULIS, S.; GUSMÃO, P.P. **Problemas da Gestão Ambiental na Vida Real: a experiência do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, IPEA, texto para discussão nº 461, 1997.
- MOPU/PNUD/AECI. **Desarrollo y Medio Ambiente en América Latina y el Caribe: una vision evolutiva**. Madri, Ministério de Obras Públicas y Urbanismo, 1990.
- MORAES, A.C.R. **Meio Ambiente e Ciências Sociais**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1994.
- MORÁN, E. F. **A Ecologia Humana das Populações da Amazônia**. Petrópolis-RJ, Vozes, 1990.
- MORÁN, E. F. **Adaptabilidade Humana: uma introdução a antropologia Ecológica**. São Paulo, Edusp, 1994.
- NIMER, E. Clima. In: **Geografia do Brasil - Região Norte**. Rio de Janeiro, IBGE, vol. 1, 1977.
- NUNES, D.D. & CAVALHEIRO, F. Reflexões sobre Gestão Ambiental. in: **PRESENÇA, nº 11, ano V**, Porto Velho-RO, UNIR, 1998. (no prelo)

- NUNES, D.D. **Gestão Ambiental em Rondônia: políticas públicas em unidade de conservação - o caso cuniã**. São Paulo, Dissertação de Mestrado, FFLCH/DG/USP(mimeo.), 1996.
- NUNES, D.D. O Ambiente em Rondônia: reflexões sobre conservação e a necessidade social da terra. in : **PRESENÇA**, nº **09, ano IV**, Porto Velho-RO, UNIR, 1997. pp. 48-51
- ORELLANA, M.M. PENTEADO. **Metodologia Integrada no estudo do Meio Ambiente**. Geografia vol. 10 nº 20 out. IG/USP. São Paulo, 1985. p. 125-147
- PADUA, J.A. (org.) **Ecologia e Política no Brasil**, Rio de Janeiro, 2ª edição, Ed. Espaço e Tempo, IUPERJ, 1987.
- PADUA, M.T.J. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação: Aspectos conceituais e legais**. Brasília, IBAMA/FUNATURA. 1989.
- PERALTA, E. Geografia Física e Gestão Ambiental . in: **Anais do VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada / I Fórum Latino-Americano de Geografia Física Aplicada**, Vol. 1, 10 a 15 de out. de 1997,
- QUINTAS, J. S. e OLIVEIRA, M. J. G. **A formação do Educador para atuar no processo de Gestão Ambiental**. Brasília, IBAMA, 1995. (doc. mimeografado)
- REIS, Arthur César Ferreira. **A Amazônia e a Cobiça Internacional**. Ed. Civilização Brasileira/SUFRAMA, Rio de Janeiro, 1982.
- REVISTA CIÊNCIA HOJE**. Amazônia, SBPC, Rio de Janeiro, dezembro de 1991. (volume especial)
- REVISTA CIÊNCIA HOJE**. Ecobrasil, SBPC, Rio de Janeiro, maio de 1992. (volume especial)
- RONDÔNIA. **Constituição do Estado De Rondônia**. Porto Velho, Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, 1989.
- SETTI, A. A. **A Necessidade do Uso Sustentável dos Recursos Hídricos**. Brasília, IBAMA, 1994
- SILVA, J. D. e POMPEU, C. A. Bases Metodológicas para o Tratamento da Questão Ambiental. in: **Seminários Universidade e Meio Ambiente: documentos básicos**. Brasília, IBAMA, 1990. pp. 109-121.
- SIOLI, H. **Amazônia: fundamentos de ecologia da maior região de florestas tropicais**. Petrópolis-RJ, 3ª edição, Vozes, 1991.
- SMERALDI, R. et. al. **Pedido de Investigação apresentado ao Painel de Inspeção do Bando Mundial sobre o PLANAFLORO**. Porto Velho-RO, Fórum das ONG's-RO/Friends of The Earth, 1995.
- THOMAS, K. (Trad. João Roberto Filho) **O Homem e o Mundo Natural: Mudanças de Atitude em relação às Plantas e os Animais (1500-1800)**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

PLANEJAMENTO EM GEOGRAFIA:	
Carga Horária: 60	Créditos:
Ementa: A lógica da Organização espacial; As estratégias de desenvolvimento; A análise da articulação das escalas; A ação das redes; A questão da acessibilidade aos recursos.	
Bibliografia:	

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO	
Carga Horária: 160	Créditos:
Ementa: O Estágio deve ser realizado em instituições que atuem nas áreas de organização do espaço, meio ambiente, planejamento e gestão do território e que potencialmente possam contribuir para a formação do Bacharel em Geografia.	
Bibliografia:	

10º PERÍODO**TCC/MONOGRAFIA****Carga Horário: 120****Créditos:****Ementa:****Bibliografia:**